



- ROSÁRIO MAZZA PERFIL DO MUNÍCIPE
- ANGLOINFO CASCAIS

RED BULL FLUGTAG – O DIA DAS ASAS A LOUCURA DE VOAR EM CASCAIS

p.2

ARTE MAR SUSTENTABILIDADE E CULTURA

p.20

DIA DA MARINHA HOMENAGEM A CASCAIS

p.6

CASCAIS NAS NOTÍCIAS

p.12-13

PRAIAS DE CASCAIS QUALIDADE RECONHECIDA

p.20

CLEAN UP THE ATLANTIC PRESERVAÇÃO DOS OCEANOS

LOJAS DE CASCAIS QUE JÁ EXISTIAM HÁ 50 ANOS

Visitamos oito estabelecimentos comerciais com mais de 50 anos de atividade.

■■■■■
p.9-11

DESTAQUE

Como as nossas crianças vêm os 650 anos

As comemorações dos 650 anos da elevação de Cascais a vila fazem-se de forma transversal. Os mais novos também têm uma palavra a dizer...

p.14-15

ATUALIDADE

Estacionamento caótico dificulta socorro

No centro histórico um simulacro confirmou o pior: as entradas bloqueadas por estacionamento anárquico dificultam o socorro

p.8

EDITORIAL

Não há volta a dar: Cascais está cada vez mais nas notícias. Ao longo dos últimos dias, televisões e rádios, jornais e revistas, multiplicaram as linhas dedicadas ao nosso concelho. Assinalou-se a forma como mais de 70 mergulhadores recolheram voluntariamente lixo do fundo do mar ao abrigo do programa Clean Up; elogiou-se o Landart e o Artermar como formas de ligar a cultura e o ambiente; relataram-se as iniciativas do Dia da Marinha; e apresentaram-se as primeiras praias do país a abrir a época balnear – as de Cascais pois claro.

É de todas estas notícias que fazemos chamada na primeira página e que ao longo deste jornal pode encontrar mais desenvolvidas por um olhar cascalense. Mas há muito mais do que isso para ler nesta edição: à medida que se aproximam os 650 anos da Elevação de Cascais a Vila, fomos procurar estabelecimentos comerciais que já cá estavam nos 600 anos. E descobrimos os oito mais antigos representantes do comércio local do concelho. E porque os 650 da nossa Vila são essencialmente futuro, fomos saber como vivem e o que pensam as crianças da turma 7^ªA da Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo sobre este momento histórico. Esta é a última edição do 'C' tal como o conhece. Já a partir do próximo dia 7 de junho, numa edição especial dedicada às Comemorações dos 650 anos de Elevação de Cascais a Vila, o 'C' vai mudar. É uma reforma, não é uma revolução. O futuro deste boletim está a ser preparado com edições onde a leveza do grafismo é balanceada com a frescura e profundidade dos conteúdos. Com novas secções, mais imagens, mais infografias para acompanhar a leitura da realidade do concelho e com mais reportagens para trazer até si o que de melhor se faz em Cascais, o 'C' continua a trilhar um caminho único entre os boletins municipais. Um caminho que se fará sempre com maior abertura à sociedade civil. Um caminho que se fará sempre procurando estar à altura das necessidades dos mais exigentes leitores: os cascalenses.

Cascais Elevada às Pessoas.

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Câmara Municipal de Cascais

COORDENAÇÃO | EDIÇÃO
Departamento de Comunicação

REDAÇÃO
Fátima Henriques, Isabel Alexandra Martins, Mário Duarte, Patrícia Sousa, Susana Aitaide

FOTOGRAFIA
Inês Mendes, Diana Laires, Luís Bento

MULTIMÉDIA
Ana Laura Alcântara, António Maria Correia, Inês Ambrósio, Miguel Caramelo, Rodrigo Saraiva

GRAFISMO E PAGINAÇÃO
David Pinto

TIRAGEM
135.000 exemplares

PERIODICIDADE
Mensal

DEPÓSITO LEGAL
332367/11

Informação atualizada em:
www.cm-cascais.pt | www.facebook.com/cascais

Envie-nos comentários e sugestões através do e-mail:
dmco@cm-cascais.pt ou, por carta, para C - Boletim Municipal, Câmara Municipal de Cascais, Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais.

RED BULL FLUGTAG. O DIA DAS ASAS.

Prepare-se para o voo mais louco do mundo em Cascais



Dia 6 de setembro de 2014 marca o regresso do “Red Bull Flugtag. O Dia das Asas” a Portugal. Depois de Lisboa ter sido palco de grandes voos, em 2002 e 2006, a Baía de Cascais será, este ano, cenário para a descolagem das máquinas voadoras mais arrojadas do mundo. Cascais sucede assim às duas primeiras edições e as inscrições encontram-se abertas até 1 de julho, para todos aqueles que queiram desafiar a gravidade e tornarem-se pilotos de destemidas máquinas. Nascido em 1992 na Áustria, o Red Bull Flugtag tem percorrido o mundo por todos os continentes e conta com mais de cem edições.

REGRAS



SEGURANÇA

Há claramente um elemento de risco envolvido em saltar para um plano de água através de uma rampa de 6 metros, usando um avião caseiro. As regras são um requisito absoluto para os participantes. Todos devem usar colete salva-vidas e capacete e o piloto não pode estar preso ao avião ou fechado em qualquer cápsula ou cockpit a partir do qual não possa facilmente libertar-se.



CONSTRUIR

Como o lançamento será para a água, tem de haver a certeza de que a máquina voadora não irá ao fundo. Utilize materiais mais leves do que a água, como a madeira ou o plástico em vez de metal. A máquina deverá flutuar. Apenas a força humana é permitida - sem motores, foguetes, baterias ou elásticos.



A EQUIPA

A equipa é composta por quatro pessoas: um Piloto e três Mecânicos de Terra. Todos os membros da equipa devem ter mais de 16 anos. Todos os participantes devem estar em forma e bem de saúde, no momento de realizar o voo, sendo capazes de nadar 100 metros sem ajuda. Obrigatório o uso do colete salva-vidas e o capacete fornecidos pelos organizadores.

GENTE QUE FICA NA HISTÓRIA DA HISTÓRIA DA GENTE

Mirita Casimiro, por Carlos Avilez



Carlos Avilez, iniciou a sua carreira como ator em grupos experimentais, tendo, depois, pertencido ao Teatro Universitário de Lisboa, dirigido por Fernando Amado, onde se estreou na peça *Auto de El-Rei Seleuco*, de Luís de Camões. Ingressou no teatro profissional em 1956, na Companhia *Amélia Rey-Colaço - Robles Monteiro*, atuando na peça *Santa Joana*, de Bernard Shaw, sob a direção de Francisco Ribeiro. Pertenceu ao Teatro Nacional até 1963, altura em que escreveu, dirigiu e representou duas peças - *Triângulo Equilátero*, na Sociedade *Guilherme Cossul* e *Se Amanhã Fosse Hoje*, no Centro Espanhol. A conselho de *Amélia Rey-Colaço* orientou-se para a encenação, tendo passado pela Sociedade *Guilherme Cossul* (1963, *A Castro*, de António Ferreira), *Teatro Experimental do Porto*. Em 1964, assume a direção do CI-TAC - *Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra*. Aí, encena *As Bodas de Sangue*, de Federico García Lorca, com música de Carlos Paredes. Em 1965 esteve entre os fundadores do *Teatro Experimental de Cascais* que hoje dirige a par da *Escola Profissional de Teatro de Cascais* que fundou. Foi no TEC que encontrou Mirita Casimiro, atriz que deu nome à sala do Monte Estoril, que ainda hoje se constitui com importante berço de artistas nacionais.

Mirita Casimiro uma única vez no teatro de revista. Tratava-se de *Viva o Homem* no Teatro Avenida, recordo-me do êxito invulgar de uma canção interpretada por aquela figura franzina, comunicativa e cheia de talento que repetiu o êxito sem conta, de uma canção chamada “Areia, Areia”. No final da segunda sessão a que assisti (representava-se então duas sessões por noite) o público esperou por Mirita Casimiro na rua e em coro cantou com ela o êxito da canção, em plena Avenida da Liberdade. Depois da sua partida para o Brasil em 1954, onde esteve duas vezes, não mais soube de Mirita Casimiro. Sabia-se apenas que representou no Rio de Janeiro, realizou recitais de poesia, divulgou os nossos poetas, especialmente Miguel Torga por quem nutria verdadeira admiração, e criou a filha Maria Casimiro sempre acompanhada do marido jornalista João Jacinto.

“...bastava a sua interpretação de *Teresa Pança [...]* em *D. Quixote*, para se ter a certeza absoluta que Mirita Casimiro foi uma das grande figuras do teatro em Portugal.”

A PRIMEIRA VEZ QUE VI MIRITA

Antes da partida da atriz para o Brasil, em 1954, depois de uma separação algo complicada com Vasco Santana, só tinha visto

EM CASCAIS

No final de uma matinée com o primeiro espectáculo do TEC - Teatro Experimental de Cascais (estávamos em 1965), com *A Vida de Esopo* de António José da

Os seus olhos eram muito vivos e expressivos

Silva, informaram-me que estava a assistir ao espectáculo a Mirita Casimiro, regressada do Brasil e que estava acompanhado do actor Artur Semedo. Achei que seria um prazer e um acto de respeito, ir cumprimentar no final do espectáculo, os dois actores. Assim aconteceu. A actriz teve palavras muito simpáticas para com o novo grupo radicado em Cascais. Os seus olhos eram muito vivos e expressivos e o diálogo foi muito agradável. Perguntei-lhe se não voltava ao teatro e com uma certa amargura, Mirita afirmou-me que o público já não se lembrava dela. Perguntei-lhe se não gostava de reaparecer, com esta jovem companhia aqui em Cascais. Surpreendentemente ela disse-me que sim, que gostaria muito. Entre as várias peças, pensámos em *A Mãe Coragem* de Brecht ou como alternativa *A Casa de Bernarda Alba* de Lorca. Como era de esperar, a censura informou-me um pouco mais tarde que Brecht estava proibido em Portugal. Assim, o regresso de Mirita, seria com *A Casa de Bernarda Alba* de Lorca.

Começava assim a nova fase da vida artística de Mirita Casimiro, ao aparecer em palco naquela noite, o público aplaudiu todo o elenco mas a grande ovação estava destinada a Mirita. A partir daí e durante 5 anos, o público habituou-se a ver em Cascais a jovem companhia de teatro, que levava ao público outros êxitos além desses espectáculos. Mirita representou por uma noite apenas *O Pranto de Maria Parda* de Gil Vicente, nos jardins do Museu Condes de Castro Guimarães representado em grandes espectáculos como *Mar* de Torga,



A Maluquinha de Arroios de André Brun, *Comissário de Polícia* de Gervásio Lobato, *Bodas de Sangue* de Lorca e *D. Quixote* de Yves Jamiaque. Foi aliás esta a última peça representada pela grande atriz. Como disse à imprensa no dia da morte de Mirita Casimiro, a grande senhora de teatro que foi Amélia Rey Colaço, *...bastava a sua interpretação de Teresa Pança mulher de Sancho Pança*, em *D. Quixote*, para se ter a certeza absoluta que Mirita Casimiro foi uma das grande figuras do teatro em Portugal.

Mirita Casimiro sofreu um trágico acidente numa tarde chuvosa de 1969, quando se dirigia para o Porto, onde nessa noite iria representar duas das cenas mais extraordinárias de *D. Quixote*, uma gravação de manhã de teatro radiofónico, na então Emissora Nacional, impediu que a atriz se deslocasse para o Porto de comboio conjuntamente com o elenco do espectáculo, assim, dessa forma cruel, terminou praticamente nesse dia a carreira de Mirita Casimiro aos 56 anos. Dada a importância da sua carreira de teatro que foi Amélia Rey Colaço, *...bastava a sua interpretação de Teresa Pança mulher de Sancho Pança*, em *D. Quixote*, para se ter a certeza absoluta que Mirita Casimiro foi uma das grande figuras do teatro em Portugal. Mirita Casimiro nasceu em Viseu, tem uma rua com o seu nome em Cascais, assim como noutras locais do país e terá, no ano da comemoração do seu centenário, o seu nome ligado a uma rua da cidade de Lisboa. Mirita Casimiro nasceu a 10 de Outubro de 1914 e morreu ironicamente no dia mundial do teatro do ano de 1970, tinha 56 anos de idade.

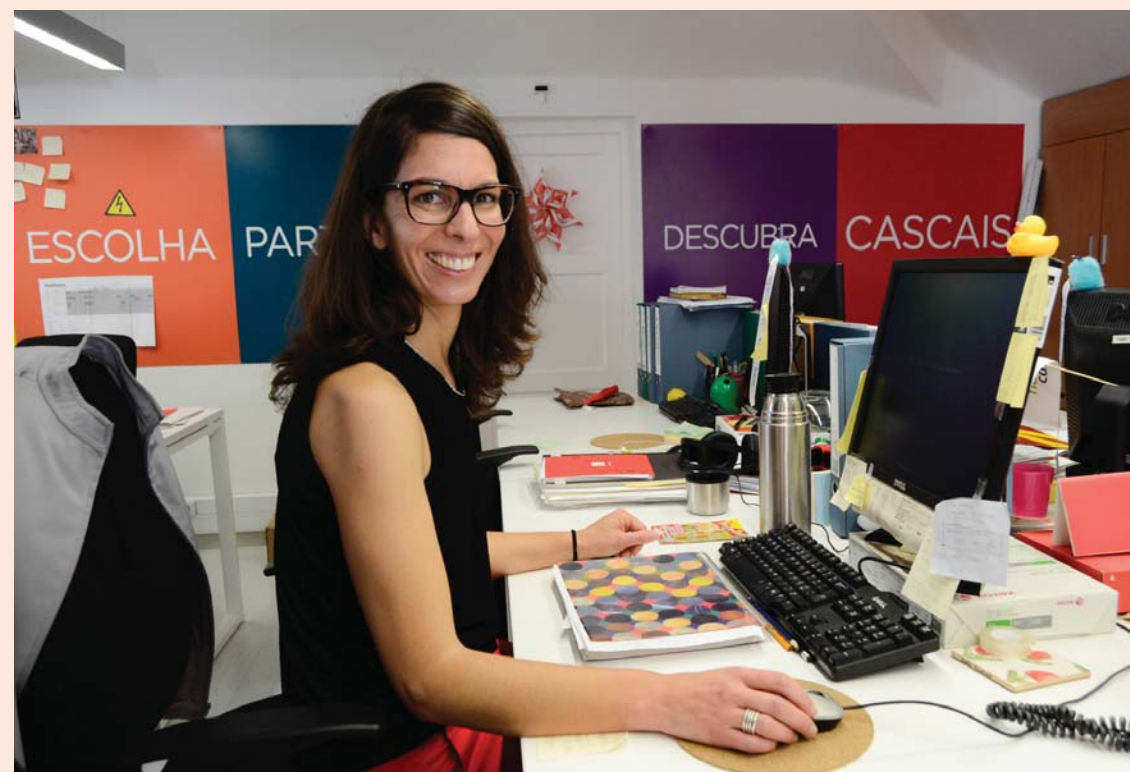
■ CASCAIS

PERFIL DO COLABORADOR

■ ■ ■ ■

KARIN PEREIRA

Divisão de Cidadania e Participação



O gosto pelo desenho aliado à criatividade foram desde sempre a garantia que Karin, nascida há 38 anos, em Viena, seguiria Arquitetura. Assim é. Trabalhou em diversos ateliers de arquitetura e numa altura em que se encontrava desempregada candidatou-se a algumas Câmara Municipais. Foi selecionada pela Câmara de Santiago do Cacém mas nem chegou a aquecer o lugar. Três dias depois foi contactada pela Câmara de Cascais para integrar os quadros da autarquia. Karin nem pensou duas vezes. Fez as malas e veio para Cascais. “O que é fascinante numa organização como uma Câmara é o facto de existirem pessoas de todas as áreas. Essa versatilidade é uma mais-valia, sendo que pode ser igualmente penalizador” explica.

Durante 10 anos (2002-2013), os licenciamentos de génese ilegal fizeram parte do seu trabalho diário e foi aí que se deparou com a realidade do concelho. “Era um trabalho de proximidade ao

cidadão, de uma realidade que eu não conhecia. Não tinha, de todo, noção do interior do concelho”, lembra. Karin aproveitou a pós-

“A sustentabilidade não é só um tema da moda”

graduação “Sustentabilidade e Agenda XXI Local” que a Câmara de Cascais promoveu para reforçar os seus conhecimentos nessa área e integrou posteriormente a Divisão de Cidadania e Participação. A arquiteta integra agora a equipa que desenvolve o Orçamento Participativo e do seu trabalho faz parte o planeamento, acompanhamento dos proponentes e análise técnica com os mesmos, para que as ideias apresentadas inicialmente sejam desenvolvidas e passíveis de ser orçamentadas: “este é um

trabalho de proximidade ao cidadão muito gratificante.” E dificilmente esconde o orgulho que tem naquilo que faz. “O primeiro projeto executado do OP saiu da mesa que moderei. Ver esse projeto da Quinta da Alagoa concretizado deu-me imenso gozo.” Mulher de desafios e com uma consciência ambiental aguda, Karin não perde a oportunidade de trabalhar novas ideias e se desafiar, aproveitando os concursos ligados à sua área para o fazer: “Os concursos são um desafio. É uma forma de dar a nossa resposta face a uma questão e por aí prova o que pensamos”. Em 2007 juntou-se a duas amigas e venceu dois prémios na área da energia fotovoltaica. O projeto do seu grupo preten-

“Estar entre os cinco primeiros num concurso sueco com 199 propostas foi uma emoção enorme. A ideia foi desenvolver um produto português, natural e reciclável.”

dia instalar painéis no bairro Padre Cruz, em Lisboa. Foi aí que o tema da sustentabilidade ganhou ainda mais dimensão na sua vida. Recentemente abraçou mais um desafio. Com a amiga Sofia Chinita, concorreram ao Green Furniture Award, um concurso internacional de design sustentável, e ficaram entre os cinco finalistas. A ideia? Um berço em cortiça que serve também de brinquedo com o nome de Sleep Tight. “Estar entre os cinco primeiros num concurso sueco com 199 propostas foi uma emoção enorme. A ideia foi desenvolver um produto português, natural e reciclável.” Com as questões ambientais cada vez mais na mesa dos decisores políticos, Karin não tem dúvidas que a discussão veio para ficar. “A sustentabilidade não é só um tema da moda. É uma realidade.

Devemos fazer todos o possível para minorar os efeitos ambientais. Felizmente, as pessoas estão mais atentas.” É também com um olhar atento à realidade que Karin continuará a viver. Sempre na busca de novos conhecimentos e de novos desafios, pessoais e profissionais.



■ CASCAIS

PERFIL DO MUNICIPE

ROSÁRIO MAZZA: A COZINHA SICILIANA EM CASCAIS

■ ■ ■ ■



“Cozinhar é uma arte. Ou se faz com gosto ou mais vale ficar quieto.”

“Um italiano e uma portuguesa na Alemanha? Mas o que é que dois latinos fazem na Alemanha? Porque é que não vamos para Itália ou para Portugal?” A resposta foi dada com a compra de um bilhete de ida para Vilamoura. Já na casa dos 30, Rosário achou que era tempo de ter o seu próprio negócio e decide-se por Cascais. “Encontramos este lugar, que até tinha sido um Mexicano acabado de fechar, e cá ficamos. Já lá vão dez anos. Hoje Cascais é a minha terra.” Durante uma década, Rosário e a mulher foram conquistando, pelos sabores originais e pela hospitalidade generosa, o público de Cascais. E não só. “Há dez anos, quando chegámos aqui, não havia quem fizesse um verdadeiro risotto. Vinham pessoas de Lisboa só para provar a nossa especialidade.” Para o siciliano Rosário, o segredo da longevidade do restaurante é simples: “O suces-

so do nosso restaurante é que só servimos receitas originais. O que se come aqui é o que se come em Itália, lá na minha terra.” A carta do restaurante tem mais de vinte pratos confeccionados com produtos maioritariamente importados de Itália. E entre as óbvias bandeiras gastronómicas da cozinha italiana que se misturam com as especialidades sicilianas (como a esparguete com beringelas), o adepto do Inter de Milão e fã de Mourinho elege um: *spaghetti* com sardinhas. Mas não arrisque comer a *spaghetti* com colher (“é desnecessário”) e muito menos cortando à faca (“é um crime!!”), diz Rosário naquele jeito italiano de quem fala com as mãos. “Cozinhar é uma arte. Ou se faz com gosto ou mais vale ficar quieto.” Como canta Toto Cutugno, talvez seja esse o grande segredo deste *italiano vero*.

É na malha do casco velho, no Rua do Poço Novo, que se encontra um segredo mal guardado da gastronomia internacional em Cascais. As dúvidas, se ainda não tivessem sido desfeitas pelos sentidos, acabam assim que se escancara a porta.

Lasciatemi cantare, Con la chitarra in mano, Lasciatemi cantare, Sono un italiano

A música de Toto Cutugno, acompanhada de símbolos da *squadra azzurra* pendurados nas paredes, denuncia as origens do local: estamos numa casa italiana, pois claro. “Il Siciliano” é o restaurante de Rosário Mazza e celebra este ano o décimo aniversário de uma história improvável com Cascais. Rosário,

como anuncia o nome do restaurante, nasceu na Sicília em 1974. A infância e juventude foram passadas na quente e tranquila Licata, uma aldeia de pescadores pendurada no Mediterrâneo. A vida em Licata corre devagar, tranquila. Ao sabor do vai e vem de muitos turistas que procuram as magníficas praias da região. Foram eles, os estrangeiros, que motivaram Rosário a entrar novo no mundo da restauração. “Tinha 12 ou 13 anos, faltava às aulas para ir trabalhar para o café do meu tio. Era o único na praia. Tirava uns cafés e servia umas bebidas, adorava o convívio com o público, com as pessoas e com as culturas diferentes.” Completou a escola mas o desejo de ter o seu próprio negócio estava lá. Foi com normalidade de quem sabe o que quer que optou pelo curso de hotelaria. Quando termina os estudos, Rosário troca a colorida Sicília pela austera Colónia. E por lá ficaria, quase oito anos, a trabalhar num restaurante italiano. “Incomodava-me estar num restaurante que se dizia italiano mas

onde a comida não era italiana.” Mas estava destinado que havia de ser nesse restaurante medíocre que sua vida ia mudar. Foi lá, um dia, que conheceu aquela que seria a sua futura mulher, uma portuguesa do Alentejo. “Pedi-me um café. Houve um click”. Em 1996 vem pela primeira vez em Portugal. Volta com a namorada para Colónia onde casam e têm duas filhas. O choque de culturas, porém, é permanente: “Portugueses e italianos gostam de comer, de comer bem. Sabem o que é um bom vinho, o que é uma boa azeitona. Isso para um alemão ou um nórdico é menos óbvio. Temos a mesma identidade, a mesma cultura e um gosto semelhante.” As questões começaram a inquietá-lo.

“O que se come aqui é o que se come em Itália, lá na minha terra.”



■ ATUALIDADE

FORÇAS MILITARES NA BAÍA DE CASCAIS

As fardas foram uma constante na Baía de Cascais durante o mês de maio emprestando à vila uma imponência pouco usual e muito bem acolhida no âmbito das comemorações do 650.º aniversário da outorga da Carta de Vila por D. Pedro I. Entre os dias 7 e 9 foi o Comando Territorial de Lisboa da GNR que Cascais apresentou à população as principais atividades desta força de segurança, promovendo igualmente uma cerimónia de Estado ao mais alto nível. Entre os dias 13 e 20, a Marinha apresentou-se na sua máxima força, dando a conhecer as suas múltiplas áreas de intervenção. A comemoração integrou uma exposição de atividades - onde, por exemplo, foi possível ver uma réplica do novo submarino Tridente - e a oferta de batismos de mar e de mergulho, ginástica e escalada, concer-

to da Banda da Armada. Na cerimónia militar comemorativa do dia da marinha, Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, foi condecorado com um louvor do Ministério da Defesa Nacional e com a medalha de Defesa Nacional de 1.ª Classe, "pela realização de iniciativas e ações concretas que têm contribuído para (...) desenvolver uma consciência coletiva sobre a importância do mar como fator de poder nacional, valorizando, ainda a aproximação dos cidadãos à Defesa Nacional". A distinção realça ainda a "iniciativa singular" de autarquia liderada por Carlos Carreiras, "de transformar o espaço do Forte da Bateria de Artilharia de Costa da Paredé num polo museológico dedicado à Artilharia de Costa e à Fortificação Marítima".



■ ATUALIDADE

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA JÁ TEM UNIDADE MÓVEL DE QUALIDADE DE VIDA

Viatura adquirida após permuta de veículo cedido pela Câmara

Já foram entregues por Carlos Carreiras, presidente da Câmara de Cascais, as chaves da nova Unidade Móvel de Qualidade de Vida da Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo da Costa do Estoril que vai estar ao serviço dos cidadãos mais idosos do concelho. A Unidade Móvel, que irá operar em todo o território de Cascais no apoio à população, reforça a capacidade de resposta social da Cruz Vermelha. Tendo como valências várias consultas médicas - como consultas de tratamento de dor, consultas de cuidados paliativos, fisioterapia e teleassistência -, a Unidade Móvel é um instrumento fundamental não apenas de tratamento e aconselhamento mas também de combate ao isolamento e à solidão.

A aquisição da Unidade Móvel de Qualidade de Vida por parte da Cruz Vermelha só foi possível mediante o apoio da Câmara e Cascais que cedeu o veículo ao serviço da anterior presidência e que permitiu realizar uma operação de permuta com esta carrinha. Com uma quilometragem a rondar os 15 mil Km, o Mercedes Benz E 250 CDI, na foto, estava desde janeiro de 2011 nas garagens municipais, nunca tendo circulado ao serviço do atual presidente. Identificada a inutilidade da viatura, entendeu-se que o importante era permutar o automóvel. Com um valor de mercado a rondar os 60 mil euros, o Mercedes foi trocado por uma carrinha que já percorre as estradas do concelho a ajudar quem mais

precisa. Assim, foi plenamente conseguido o objetivo da operação através da doação do veículo à Cruz Vermelha, organização cujo trabalho é amplamente reconhecido por todos. Mudar de carro e mudar de casa. A Cruz Vermelha viveu um dia especial. Porque para além da carrinha que foi entregue à organização, foi inaugurada, por Carlos Carreiras, a Residência Sênior do Bairro de Santa Teresinha. Com mais este equipamento, a Cruz Vermelha passa a contar, no concelho de Cascais, com duas residências seniores, um ATL, duas academias sénior, um SAD, um centro de fisioterapia, um centro de especialidades médicas, um centro de tratamento de feridas e uma cantina social.



PRIMEIRA FASE DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO



Até 31 de maio está a decorrer a primeira fase - sessões de participação pública - do Orçamento Participativo de Cascais 2014. Até agora este mecanismo de democracia participativa já permitiu a 63.800 cidadãos decidirem como aplicar em 19 projetos para o concelho uma verba de 6,5 milhões de euros do orçamento municipal. Nesta quarta edição, além da introdução de novas regras destinadas a tornar o OP ainda mais plural, criaram-se condições mais inclusivas proporcionando-se sessões com tradução para as línguas inglesa e gestual portuguesa. Nesta edição está disponível um milhão e meio de euros que poderá ser aplicado em novos projetos

cujas ideias estão já a ser apreendidas. Nas sessões de participação pública realizadas até dia 15 de maio, a meio do calendário previsto, foi selecionado um total de 18 propostas, tendo participado em mais este desafio 303 pessoas. Entre os projetos que, finda a primeira fase vão ser submetidos a avaliação técnica, contam-se propostas variadas que incluem recuperação de equipamentos desportivos, criação de novos espaços verdes, requalificação de equipamentos culturais, históricos e associativos, criação de equipamentos educativos, implementação de coberturas em espaços de utilização coletiva, entre outras.

Após a fase de avaliação técnica, as propostas, cujo valor de implementação não poderá exceder os 300 mil euros, serão amplamente divulgadas nas respetivas freguesias de modo a envolver a população que será chamada a pronunciar-se na fase da votação prevista para o final do ano. Hoje, dia 22 às 21h00, realiza-se na Sociedade Musical União Paredense mais uma sessão de participação pública. As próximas decorrem dia 27 de maio, às 21h00 nas instalações do Estoril da - Junta de Freguesia de Cascais-Estoril e a última terá lugar a 31 de maio, às 15h00, na Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo, em S. Domingos de Rana. Participe!

BOLSEIROS MOÇAMBICANOS AGRADECEM A CASCAIS

Gil Mucavale é um jovem moçambicano. Há uns dias, enviou um email à Câmara de Cascais. Gil agradece a manutenção do apoio aos seus estudos e conta que as suas atividades universitárias correm como previsto. Está no quarto ano de medicina dentária, na Universidade de Nampula. Tal como Gil, também Helder Machel, no segundo ano de direito na universidade de S. Tomás, em Xai-Xai, e Júlio Chauque, no primeiro ano de curso de engenharia de processamento mineral na Universidade Católica em Tete, vêm os estudos correrem de feição. Eles são o grupo de três estudantes universitários apoiados pela Câmara de Cascais, através da atividade da ONG "Um pequeno gesto". Este projeto, conjuntamente com um outro denominado Escolinha do André, visa apoiar crianças e jovens moçambicanos oriundos da cidade geminada com Cascais, Xai Xai, a conseguirem uma proteção

na infância, permitindo-lhes uma educação condigna e apoio elementar. Em parceria com aquela ONG, foi aprovado em sessão de Câmara, e ao exemplo de anos anteriores, a concessão de apoios monetários que têm por fim subsidiar as suas ações no âmbito destes projetos. Por isso, Gil, Helder e Júlio vão poder continuar a ver garantidas as condições básicas para serem bem sucedidos. Para Carlos Carreiras, Presidente da Câmara de Cascais "Cascais sempre foi um concelho com uma visão solidária do mundo, com um entendimento particular da humanidade. Quando falamos das nossas cidades irmãs, faz sentido que essa nossa visão se concretize em atos. É com muita felicidade que os cascalenses sabem que estão a fazer a diferença na vida de povos irmãos, mesmo a muitos milhares de quilómetros de distância."

CASCAIS RECEBE 39º ENCONTRO INTERNACIONAL PORSCHE 356

Entre os dias 29 de maio e 1 de junho, Cascais recebe o 39º Encontro internacional do Porsche 356. Organizado pelo Porsche Clube 356 Portugal, e com o Apoio da

Câmara de Cascais, o evento conta com a participação de pessoas oriundas de todo o mundo que irão certamente encantar-se pelo nosso destino.

■ ATUALIDADE

SIMULACRO DE CATÁSTROFE NO CENTRO DE CASCAIS EXPÕE FRAGILIDADES ATUAIS DE SEGURANÇA

Entradas bloqueadas por estacionamento anárquico preocupam moradores



A Câmara de Cascais, na sequência de uma de alertas dos moradores e das forças de segurança, efetuou um simulacro no Centro Histórico de Cascais que teve por objetivo testar a resposta e a articulação dos meios disponíveis no caso de um incêndio na Rua Gomes Freire, n.º 11, em pleno casco velho, bem

como comprovar as dificuldades existentes, nomeadamente ao nível das acessibilidades, em grande medida provocadas pelo estacionamento desordenado. Na ação participaram 36 elementos e 13 veículos pertencentes ao Serviço Municipal de Proteção Civil, Bombeiros de Alcabideche,

Parede, Carcavelos-S. Domingos de Rana, Estoril e de Cascais, PSP e Polícia Municipal que procuraram responder a uma situação em que a rapidez de resposta faz toda a diferença. Além do socorro às vítimas importava garantir que as “chamas” não alastrassem aos edifícios vizinhos. Este foi, sem dúvida, o maior desafio da operação dada a densidade habitacional do Centro Histórico de Cascais, que representa uma enorme carga térmica. As forças de socorro confrontaram-se com diversas dificuldades, entre as quais ruas apertadas repletas de veículos mal estacionados, muitos deles ocupando lugares que deviam estar vagos precisamente para garantir mobilidade em situações de emergência.

Para Nuno Piteira Lopes, vereador da Gestão Territorial, responsável pela implementação, a curto pra-

zo, do novo regulamento das zonas de estacionamento controlado da zona histórica da vila de Cascais, este teste vem confirmar a urgência de se alterarem as regras de estacionamento neste local. “A presença de tantos veículos nestas ruas de traçado irregular e sinuoso, muitos dos quais mal estacionados e que impedem o socorro em caso de emergência, já era, para nós, uma situação identificada como de risco. Hoje vimos isso na prática e temos de corrigir esse problema rapidamente”.

O novo regulamento já foi aprovado em reunião de Câmara e visa disciplinar o estacionamento, criando três núcleos: **LIMITE DO NÚCLEO 1** NORTE: Av. Emídio Navarro, Largo Doutor Passos Vela, Travessa dos Navegantes e Rua Alexandre Herculano; SUL: Largo

da Assunção, Rua Luís Xavier Palmeirim, Av. D. Carlos I e Passeio de D. Luís I. **NASCENTE:** Alameda dos Combatentes da Grande Guerra; **POENTE:** Av. Vasco da Gama. **LIMITE DO NÚCLEO 2** NORTE: Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, Rua Dr. Iracy Doyle, Largo da Estação e Alameda Duquesa de Palmela; **SUL:** Largo Cidade de Vitória, Largo Mestre Henrique Anjos; **NASCENTE:** Linha de Costa; **POENTE:** Alameda dos Combatentes da Grande Guerra. **LIMITE DO NÚCLEO 3** NORTE: Av. 25 de Abril; **SUL:** Rua Manuel Joaquim de Avelar. **NASCENTE:** Largo das Grutas e Rua Carlos Ribeiro. **POENTE:** Rua D. Francisco de Avelar, Rua Padre José Maria Loureiro e Av. do Ultramar.



■ DESTAQUE

LOJAS COM HISTÓRIA

As mais antigas de Cascais



Há quem diga que o comércio é a alma de uma cidade. Fomos procurar a veracidade desta afirmação. E precisamente no ano em que Cascais comemora os seus 650 anos de elevação a Vila, andámos pelo concelho em busca de algumas das mais antigas casas comerciais. Descobrimos oito com idades entre os 123 anos da Casa Costa e os mais jovens

58 anos do Deck. Tradição, história, memória, persistência, visão, inovação, identidade, são alguns dos valores dos estabelecimentos de respeitável idade que lhe apresentamos nas próximas páginas. Todos eles já cá estavam, há cinco décadas, quando Cascais comemorou os 600 anos. Alguns vêm mesmo de mais longe, do tempo da Monarquia, tendo

vivido a implantação da República, as Guerras Mundiais, o 25 de Abril ou a queda do Muro de Berlim. Hoje, tal como ontem, continuam a ser pontos de referência e de encontro no concelho. Aqui ficam oito exemplos de lojas de Cascais que ultrapassaram gerações. Também elas fazem, ainda hoje, parte do concelho e com elas contamos para, man-

tendo a tradição e a qualidade que lhe está associada, continuar a contribuir para a economia de Cascais. Sem perder a sua identidade mas conseguindo atualizar-se e adaptar-se aos gostos dos portugueses de hoje que, em muitos casos, nada têm a ver com o dos portugueses da época da sua constituição, estes estabelecimentos são a prova de

que a idade pode mesmo ser um posto – pelo menos na preferência dos clientes. E que a qualidade não ocupa espaço. Para além do que vendem ou do que oferecem, todos os estabelecimentos confluem num ponto: servir bem os consumidores em geral e os Cascalenses em particular. Embarque nesta viagem pelas Lojas com História.

DROGARIA COSTA - 1891

Rua Visconde da Luz, 4 A/B - Cascais

É a mais antiga loja do Concelho e isso nota-se quando se passa a porta. Fundada em 1891, inicialmente pertencia a Manuel Rodrigues, e em 1944, por sua morte, Virgílio João da Costa, empregado da drogaria que ali trabalhava desde os 13 anos, compra o trespasse do estabelecimento à mulher de Manuel Rodrigues, que era conhecida em Cascais por Ti Odemira. Em 1956, José Alves Pires veio de Penamacor para casa dos tios para trabalhar na drogaria onde aprendeu a arte do ofício. O tio veio a falecer em 1972 e foi ele que ficou a gerir o negócio. Alguns anos depois, em 1999, com o falecimento da viúva de Virgílio João da Costa, o sobrinho

José Alves Pires e uma outra sobrinha do casal, herdaram os bens dos tios porque estes não tinham filhos. “O meu tio era um grande “droguista”, conta José e explica que este produzia detergentes como lixívia, ceras, sodas cáusticas, óleos para restaurar móveis que os clientes lhe pediam. Era quase como os farmacêuticos que na altura preparavam as suas próprias “receitas”. O tio tinha as “fórmulas” apontadas num livro que com as cheias que aconteceram em Cascais em 1983 se danificou. Mas a prática do ofício levou o sobrinho a memorizar as prescrições dos produtos que embora já não precise de fabricar se mantém vivas na sua memória. Alguns

produtos eram exclusivos da casa, como o “Milagroso”, produto para móveis que ainda hoje continua a ser procurado, até mesmo por pessoas que vivem noutros lugares do país e até no estrangeiro. Hoje, com 81 anos, José Alves Pires, conta com o apoio dos irmãos Joaquim e João para manter a porta aberta ao público. E, ainda hoje, a Drogaria Costa continua a receber muitos clientes de outrora que acompanhados dos filhos e netos fazem compras e passam algum tempo à conversa com José e os irmãos, mas também turistas e muitos saudosistas que não querem perder pitada da história de uma drogaria à moda antiga.



EM CASCAIS A PREVENÇÃO DOS FOGOS ACONTECE TODO O ANO



Porque prevenir é melhor que remediar, ou seja, melhor que combater incêndios, as máquinas pesadas vão estar a trabalhar no Parque Natural de Sintra Cascais até final de maio. O objetivo é garantir que os 21 quilómetros de caminhos em plena serra, muito prejudicados com o rigor do inverno, estejam operacionais e, caso seja necessário, permitam acesso rápido a qualquer ponto mais remoto. Coordenados pelo Serviço Municipal de Proteção Civil da Câmara de Cascais, os trabalhos de

manutenção da Rede Viária Florestal da Serra de Sintra, na área afeta ao município de Cascais iniciaram-se nos primeiros dias de maio. Dá-se, assim, continuidade à limpeza anual de bermas e valetas, regularização e compactação do piso, criação de zonas de viragem de veículos pesados bem como de zonas de cruzamento e corte de ramagens existentes nos caminhos florestais. Nos últimos 15 anos, a Câmara Municipal de Cascais tem promovido a manutenção da Rede Viária florestal que, enquanto

conjunto de caminhos existentes em espaços florestais, é fundamental para permitir, por exemplo, o acesso a algumas habitações isoladas e a infraestruturas de apoio ao combate a incêndios florestais.

COMPLEXO SOCIAL RECEBE PRÉMIO INTERNACIONAL

O projeto do Complexo Social da Fundação Social do Quadro Bancário, em Alcabideche, recebeu em Nova Iorque um dos óscares da arquitetura mundial – A+Awards. Este é um prémio promovido pelo site norte-americano Architizer, onde o projeto português assinado pelos arquitetos José Guedes Cruz, César Marques e Marco Martinez Marinho, venceu nas categorias de saúde e bem-estar. A residência sénior, que aposta numa forte componente humana, é composta por 52 casas e um edifício de apoio e tem como objetivo preencher uma lacuna no sistema de apoio a idosos criando um espaço harmonioso, luminoso, onde ruas, praças e jardins são como uma extensão da própria casa.

IGREJA DE SANTO ANTÓNIO DO ESTORIL COMEMORA 100 ANOS DA REABERTURA AO CULTO

A paróquia do Estoril está a preparar para o próximo mês de Junho uma série de eventos comemorativos, juntando em simultâneo a habitual festa em honra do santo padroeiro e os 100 anos de reabertura ao culto da Igreja de Santo António. A construção desta igreja, que na origem se inseria num convento franciscano, remonta ao século XVIII; o terramoto de 1755 destruiu completamente a que ali existia do século XVI e em tempo recorde, no ano de 1758 ficou concluída a igreja que hoje conhecemos. Com o regime liberal

e decretada a extinção das ordens religiosas foi fechada ao culto em 1835, e assim permaneceu até 1914, quando a Monsenhor António José Moita foi incumbida a missão de reanimar a comunidade religiosa e preparar a constituição duma nova paróquia. Monsenhor Moita foi, até aos anos 50, o grande responsável pela que se veio a tornar a maior paróquia da Vigararia de Cascais, com uma importante acção social que ainda hoje se destaca. A tragédia destruidora voltou em 1927 com o violento incêndio que destruiu o seu interior e de novo

em tempo recorde voltou a abrir, desta vez já como igreja paroquial do Estoril, a 13 de Junho 1929, graças à dinâmica da então constituída “Comissão de Reconstrução da Igreja de Santo António do Estoril.” Igreja de S. António do Estoril. 100 Anos de culto. 13 de Junho de 1914 -13 de Junho de 2014 é o programa de diversas iniciativas culturais e litúrgicas. No âmbito cultural estão programadas visitas guiadas ao templo evocativo de Santo António, uma peça de teatro sobre a vida de Santo António, da autoria

de Joana Arnaut, no Auditório da Boa Nova (5, 6, 8 e 9 de Junho às 21h30; 7 de Junho às 16h00), um concerto sobre a vida de Santo António e o habitual Arraial de Santo António. O programa litúrgico será composto por uma conferência alusiva ao padroeiro desta paróquia (11 de junho), sendo ainda celebrada uma missa solene (dia 13 às 12h00), com a distribuição do pão de Santo António. A partir de Junho estará disponível um folheto para quem nos visitar, em quatro línguas, com uma breve história desta igreja.



PASTELARIA PRIMAVERA - 1909

Rua 5 de Outubro, 13 - Carcavelos.

O prédio da pastelaria “A Primavera” foi adquirido em 1909 por João António Ferreira, comerciante de Lisboa, a Mariana Augusta Torres. No rés-do-chão do mesmo o novo proprietário abriu uma loja de venda de produtos procurados por famílias inglesas que trabalhavam no Cabo Submarino. Entretanto, faz amizade com um outro comerciante de Paço D’Arcos, Manuel Ribeiro Duarte, e em maio de 1909, os sobrinhos deste, António Ribeiro Duarte e Maria de São José começaram a trabalhar no estabelecimento de João António Ferreira que tornou uma das melhores pastelarias de Carcavelos graças ao empenho dos dois irmãos. Deram-lhe o nome de “A Primavera” porque foi em maio que

vieram para Carcavelos abrir uma loja com um novo conceito. Importavam produtos finos de Inglaterra que sabiam que eram do agrado dos clientes. Em 1928 António Ribeiro Duarte tornou-se proprietário do Prédio e em 1958 faz o trespasse da pastelaria à Sociedade «Pastelaria A Primavera de Carcavelos Limitada». A gerência da pastelaria fica então a cargo de António Figueiredo Antunes e em 1981 passa a ser gerida por Manuel Alves de Abreu Vieira. Atualmente é a filha mais velha deste, Carla d’Abreu Vieira e Paulo Tomás, que gerem o estabelecimento. Em 2009 a pastelaria “A Primavera” comemorou 100 anos de existência. Na ocasião foi lançado um livro sobre a história desta pastelaria centenária.

DESTAQUE

PASTELARIA RIBEIRO - 1918

Av. da República, 1317, Parede

Acácio Nunes anda neste negócio desde os 10 anos de idade quando veio de Barriosa, freguesia de Vide, Seia, para Lisboa em 1960 para trabalhar numa leitaria no Bairro Alto. De manhã à noite percorria uma zona da capital para distribuir as encomendas do leite em casa dos fregueses. Ainda não tinha completado 26 anos quando abriu a primeira Pastelaria Lua-de-Mel, na Rua da Prata. Quando mais tarde se estabeleceu na Parede torna-se amigo do Senhor Crispim, o segundo proprietário da Pastelaria Ribeiro que já naquela altura era muito conceituada. Em 1984 o dono da Ribeiro propôs-lhe a venda da sua pastelaria e Acácio diz que se sentiu deslumbrado porque tudo na-

quela casa era de primeira qualidade: os produtos, o serviço e o prestígio dos clientes que a frequentavam. Apesar de já ter experiência no ramo, conta que o Senhor Crispim lhe deu alguns conselhos para que a reputação do estabelecimento não fosse tocada: "O meu amigo vai assumir uma casa onde os clientes têm uma confiança cega em nós". E também lhe disse que a D. Dolores, uma empregada já com muitos anos de trabalho era "o cartão de garantia da casa". Um dia decidiu colocar os bolos da vespera na frente da montra para que fossem os primeiros a sair. A Dona Dolores disse-lhe: "O Senhor Crispim e o Senhor Ribeiro, fundador da pastelaria, não precisaram de andar a vender

bolos atrasados para ganhar dinheiro". Acácio recorda-se dos telefonemas da primeira-dama do Estado Novo, D. Gertrudes Tomás a encomendar «um pão de deus e a empada de vitela» e também das visitas do rei de Espanha à pastelaria. Ainda hoje conta que há amigos do monarca que quando visitam Portugal fazem questão de lhe levar os pastéis de nata e de bacalhau da Pastelaria Ribeiro. O negócio expandiu-se e é o dono das pastelarias Ribeiro na Parede, Cascais, Matarrague e Centro de Reabilitação de Alcoitão. Hoje orgulha-se de ter conseguido manter a qualidade e prestígio da Casa e merecido a confiança dos clientes.



RESTAURANTE TÍPICO AIRES - 1953

Rua João Pires Correia 291 - Alcabideche

O seu primeiro proprietário, João Aires, montou negócio por conta própria em 1953. Começou com uma pequena venda num espaço que também era casa de pasto. Vendia alguns produtos de mercearia aos fregueses locais e na sua "tasca" fazia água-pé, assava febras e frangos na brasa e servia petiscos. Casado há pouco tempo com Evangelina Duarte Aires, que mostrou ser uma cozinheira de mão cheia, depressa ganha fama. O rol de fregueses começa a engrossar e o casal decide remodelar o espaço para poder abrir como restaurante. De casa de pasto

com balcão corrido onde se servia um copo de tinto e uns amendoins, o Aires é hoje um dos mais apreciados restaurantes de Alcabideche. Continua a receber antigos clientes que não se esquecem do sabor dos pratos pensados por Evangelina que deram fama ao negócio, como, o cabrito assado, o bacalhau à lagareiro ou a carne assada à moda da "patroa". As filhas, Ana Maria e Alice, mais os respetivos maridos, Joaquim Coelho e José Pinto herdaram o jeito para os negócios, os segredos e o toque especial das receitas que há muito conquistaram os clientes.



DECK BAR - 1956

Arcadas Parque, 21-22 - Estoril

A origem do DECK BAR remonta aos anos 30 do século XX, mais precisamente 1929, quando um casal alemão abriu pela primeira vez o Bar. O seu gosto por barcos, mar e viagens deu-lhes a inspiração para batizar o espaço de DECK - BAR, com as suas paredes revestidas a madeira que fazem lembrar o convés dos veleiros. Foi precisamente um veleiro com o nome de Deck que inspirou a atribuição do nome a este local. Em 1956 a atual sociedade adquire o DECK BAR, que se encontrava encerrado devido a dificuldades dos antigos donos, como recorda Miguel Lima, atual

proprietário juntamente com o seu pai, Vitor Lima, que desde essa época, viu a sua vida ligada ao DECK-BAR. Artistas internacionais que vêm ao Casino Estoril são atraídos pelo aspeto acolhedor do local e fazem uma pausa para ali tomar uma bebida ou mesmo uma refeição. Há quem diga que nas décadas de sessenta e setenta o DECK BAR terá sido frequentado por ilustres pensadores e políticos da cena nacional. Mas ainda hoje as surpresas acontecem quando menos se espera, como aquela a que assistiram há pouco tempo quando viram entrar um conhecido político

e sua comitiva. No local existem também outros estabelecimentos do mesmo ramo, mas a maioria das pessoas identificam o espaço como DECK. Ponto de encontro de gerações do conchelo está localizado numa zona turística de excelência, com a sua ampla esplanada protegida pela árvore emblemática que proporciona um ambiente de frescura e que faz deste local um dos mais procurados durante o verão. Já tem acontecido juntarem-se no mesmo dia na esplanada do DECK três gerações da mesma família.



DESTAQUE

CAFÉ SÃO JORGE - 1955

Praça da República, nº4, Carcavelos

Em 1955 o fundador do estabelecimento, Jorge Cordeiro, ao pensar no nome que daria ao café junta-lhe o seu nome próprio: Jorge, que era também o nome do seu filho e de um Santo protetor, São Jorge. Os clientes mais antigos recordam-se do estabelecimento ser referido por muitos como "Fina Flor da Linha", com fabrico próprio de pastelaria, que aos domingos enchia a esplanada e era frequentado por famílias da localidade e até figuras públicas. Em finais dos anos 90, já na posse de novos proprietários, trocaram-lhe o nome, passando a chamar-se durante algum tempo *Torrine*, mas a população continuou sempre a referir-se ao espaço como "Café São Jorge". O terceiro e atual proprietário,

Paulo Rocha, tomou o trespasse da casa em 2003, reabilitou e devolveu o espaço comercial aos clientes com o nome original que constitui uma grande referência e ponto de encontro entre gerações em Carcavelos. O São Jorge acabou por também "dar" nome a outros estabelecimentos à sua volta, como o edifício dos correios. Há até quem se referia à Praça onde está localizado, como Praça São Jorge, em vez de Praça da República. A sua esplanada não passa despercebida, nem mesmo a quem "passa" pela primeira vez na Avenida. Paulo não tem dúvida de que este "é um dos estabelecimentos que continua a dar vida a Carcavelos e que o seu nome perdurará ainda por muitas gerações fora".



OURIVESARIA CARLOS - 1955

Rua Frederico Arouca, 54 - Cascais

Ainda muito jovem começou a percorrer Cascais numa bicicleta e mais tarde numa moto apetrechada com uma caixa-bagageira onde transportava o ouro que vendia de porta em porta. Mirílio Gomes Carlos, ourives estabelecido em Cascais na Rua Direita, começou assim a sua profissão. Os pais já eram vendedores ambulantes de ouro na freguesia e ele e mais os quatro irmãos também os ajudavam na venda. Depois do falecimento destes, os filhos continuaram a fazer "a volta como era hábito". E Carlos,

ainda se recorda de ir vender ouro à Quinta da Marinha e da banca que mantinha reservada no Mercado às quintas-feiras. Já adulto, e por conta própria, prossegue com a venda ambulante, mas sonhava estabelecer-se numa das ruas mais cosmopolitas da Vila. Nos meses de verão o negócio corria-lhe de "vento em popa" porque muitas famílias portuguesas, algumas emigrantes e turistas vinham passar férias a Cascais e tornavam-se seus clientes. Carlos começa então a fazer contas às despesas que teria

que suportar para manter aberta uma ourivesaria e decide ariscar. Em 1955, com 22 anos, abre a sua ourivesaria no nº 54 da Rua Frederico Arouca atualmente 305 A. Carlos tem hoje 81 anos de idade e chegou a ter como clientes membros da família Real Espanhola, incluindo o Rei. E ainda hoje recebe na sua loja muitas famílias de prestígio de Cascais. Todos os seus irmãos enveredaram pela mesma profissão e as suas duas filhas também estão no ramo.



LOJA DO POVO | BISPOS

Rua Luís de Camões nº4/Rua Latino Coelho nº3 - Parede

Joaquim Bispo, um dos filhos do atual proprietário, conta que em 1974, quando a sua família veio de África tomou o trespasse da retrospectiva à firma *Pedro Duarte*. Antes do estabelecimento era conhecido por Loja do Povo, nome atribuído pelo anterior proprietário que era também o dono da antiga retrospectiva *Loja do Pedro*, localizada no centro histórico de Cascais, e que nos dizem ter surgido nos primeiros anos do século XX. Mais tarde o filho do empresário, Rui Mendes Duarte, abriu a *Marelinha*, que

ficava perto do Jardim Visconde da Luz, e O *Santa*, no Estoril. Augusto Lampreia que em 1964 começou a trabalhar na *Marelinha*, em Cascais, conta que foi também o patrão, Rui Mendes Duarte, que abriu a Loja do Povo na Parede e que esta já existia quando começou a trabalhar para a firma, mas não consegue precisar a data da fundação da mesma, nem qual seria a sua ocupação anterior. Também Madail Seráfim, que em 1955 foi trabalhar para a Loja do Povo, garante que esta já existia. O espaço

ocupado pela loja naquela altura não teria mais de 40 metros quadrados. Hoje apresenta-se como um armazém de grandes dimensões que atrai muitos clientes, pela qualidade e variedade de tecidos que vendem a metro, mas também porque ainda é daqueles estabelecimentos onde se consegue encontrar qualquer artigo de retrospectaria.

*Julgamos que o prédio onde está instalada a loja terá sido construído há mais de um século.



DESTAQUE

CASCAIS: AS MELHORES PRAIAS PERTO DE SI

Estenda a sua toalha numa das quinze magníficas praias do concelho.

Já não é novidade. Mas é no nosso concelho que estão algumas das melhores, mais seguras e mais populares praias do país. Escolha não falta: da extensa Carcavelos à pitoresca Rainha, da familiar praia da Parede ao indomável espírito

do Guincho, são muitas e variadas as possibilidades para o seu Verão. Apesar das suas diferenças, há um traço que une todas as praias do concelho: a qualidade da água e a limpeza das areias. Cascais é o terceiro concelho do país com mais Bandeiras Azuis, onze. Mas o

monopólio da qualidade não mora apenas nestas praias. Todas as 15 praias balneares do concelho exibem qualidade ambiental máxima e só não podem hastear uma Bandeira Azul por questões burocráticas que se prendem com a ausência de apoios de praia.

ESCOLHA A SUA PRAIA MEDIANTE A SUA PREFERÊNCIA:

- PRAIA PROCURADA PARA DESPORTOS NAÚTICOS**
- PRAIA VIGIADA**
Durante a época banhar a praia tem vigilante e é sinalizada
- PRAIA C/ CHUVEIROS**
- PRAIA C/ POSTO MÉDICO**
Praia equipada com Posto Médico/Primeiros Socorros
- PRAIA ACESSÍVEL**
Praia equipada para pessoas com mobilidade condicionada
- PRAIA C/ BANDEIRA AZUL**
Praia que cumpre um conjunto de requisitos de qualidade.
- PRAIA C/ W.C.**



MOITAS

De pequenas dimensões e muito rochosa, esta praia situa-se ao longo do passeio marítimo, junto à estação do Monte Estoril. Nesta praia o mar é calmo e o areal convidativo para banhos de sol. Porém, se se preferir nas proximidades existe uma piscina oceânica de acesso livre – a piscina Alberto Romano.



ELISA PARDAL
27 anos | Lisboa

“Gosto da calma que este local me transmite, tem bons equipamentos e é de fácil acesso.”

BAFUREIRA

É uma das praias mais pequenas do concelho de Cascais e das menos conhecidas, por se encontrar envolvida em arribas. Dividida por um pontão e formações rochosas a praia da Bafureira localiza-se a nascente da praia de S. Pedro do Estoril.



ANA GOMES
21 anos | Oeiras

“Gosto desta praia porque é “reservada”, tem poucas pessoas, não é muito conhecida e é ideal para descansar, depois de uma semana de trabalho.”

TAMARIZ

Considerada a praia por excelência da Costa do Estoril. Esta praia oferece bons acessos, dispondo de um passeio marítimo e da estação de comboios e autocarros. Nas proximidades existe uma piscina oceânica de acesso livre.



CRISTINA REIS
33 anos | Lisboa

“Tem as piscinas oceânicas que eu utilizo e é uma praia calma que está perto dos transportes.”

AVENCAS

Com uma dimensão muito reduzida esta praia possui extensas plataformas rochosas que são colonizadas por espécies muito importantes de fauna e flora. É caracterizada pela existência abundante da planta denominada Avenca, que era utilizada para uso medicinal em Portugal. Em 1998 foi caracterizada como Zona de Interesse Biofísico, devido à sua elevada importância ecológica.



CRISTINA FERNANDES
41 anos | Oeiras

“É pequena, é bem frequentada e se quisermos comer algo temos disponível alguns restaurantes.”

ABANO

ABANO

Considerada uma praia discreta, devido às suas pequenas dimensões e ao seu difícil acesso, esta praia está situada na zona de arribas em pleno Parque Natural de Sintra-Cascais. É conhecida por ser ventosa e com forte ondulação, sendo possível observar dunas costeiras, colonizadas por pinheiros mediterrâneos e termo-atlânticos.



VERA RENTE
23 anos | S. João do Estoril

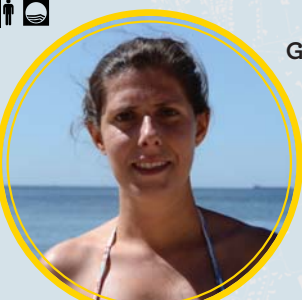
“É de fácil acesso, tem ótimos equipamentos e é bem frequentada.”

GUINCHO

CRESMINA

RAINHA

Praia de águas calmas e com areal de pequenas dimensões. Deve o nome à Rainha D. Amelia, que ali ia a banhos durante as estadas da família real em Cascais.



GABI NOBRE
32 anos | S. João do Estoril

“É pequena, é uma praia abrigada e a vista é única, esta imagem do recorde da terra com o oceano é ... Cascais”

POÇA

A praia da Poça encontra-se encaixada entre duas elevações da costa, podendo observar-se o Forte Velho, o Forte da Cadaveira e os antigos banhos da Poça. Possui bons acessos, parque de estacionamento e uma zona pedonal que permite a comunicação com as outras praias.



RUTE FAJARDO
25 anos | Estoril

“É pequena, é bem frequentada, tem bons acessos. Recordo-me de bons momentos que aqui passei, porque já venho aqui desde pequena.”

AZARUJINHA

Encontrando-se envolvida por falésias formando uma espécie de anfiteatro natural, proporcionando momentos de relaxamento únicos. De pequena dimensão, com acesso exclusivamente pedonal pelo paredão ou através de escadas localizadas a montante da Praia, acesso pela Av. Marques Leal.



ANDRÉ POMBEIRO
29 anos | S. João do Estoril

“É de difícil acesso, por isso limita um pouco o número de frequentadores o que também é derivado do facto de não ser muito visível o seu acesso. É uma praia de fundo de pedra e abrigada por esta falésia.”

PAREDE

Com características terapêuticas é ideal para quem sofre de problemas reumáticos, devido aos seus efeitos benéficos do iodo. A praia da Parede é procurada por muitos desportistas para a prática de paddle. É uma praia com muito bons acessos, dispondo de uma zona pedonal.



JOSÉ MOURA
48 anos | Oeiras

“É pequena, bem frequentada e é de fácil estacionamento. Para quem sofre dos ossos é ideal devido à existência de iodo.”

CARCAVELOS

Com uma extensão de 1250 metros é uma das maiores praias do concelho de Cascais. É uma praia com muito bons acessos e de fácil estacionamento. Procurada por muitos desportistas para a prática de atividades físicas sobretudo no mar.

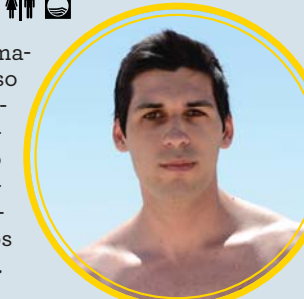


BRUNO FERNANDES
31 anos | Sintra

“É possível aprender a fazer surf e também dá para os grandes profissionais. É uma praia segura, com bom ambiente e está próxima da minha residência.”

GUINCHO

Considerada uma das sete maravilhas na qualidade de uso desportivo, a praia do Guincho, tem um enquadramento paisagístico reconhecido internacionalmente. É muito utilizada para a realização de eventos desportivos de nível europeu e mundial.

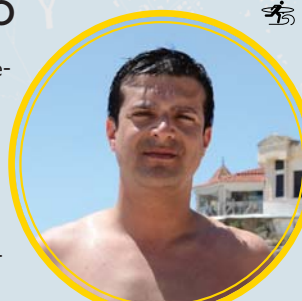


RICARDO RIBEIRO
26 anos | Cascais

“Um cenário único que não existe em mais nenhum local do país, o lindíssimo parque Natural Sintra Cascais.”

CONCEIÇÃO

O seu nome deve-se à existência de uma capela junto à praia, construída em honra de Nossa Senhora da Conceição. É uma das praias mais frequentadas da vila.



SÉRGIO FERNANDES
33 anos | Cascais

“Tem ótimas esplanadas e um por do sol fantástico para terminar um grande dia de trabalho.”

CRESMINA

Em pleno Parque Natural esta praia é caracterizada pela grande extensão de areal, encontra-se rodeada de falésias. Caracterizada por uma forte ondulação e por ventos fortes, o que conduz à formação do sistema dunar “Guincho-Cresmina”. Os estragos provocados pela invernada custaram à praia da Crismina o apoio de praia e consequentemente a bandeira azul, não beliscaram, contudo, a qualidade excepcional das suas águas e areias.



JOANA GONÇALVES
23 anos | S. João do Estoril

“Tem um areal fantástico, é uma praia onde se está bem o dia todo. É reservada, não tem uma ondulação muito forte e é segura.”

DUQUESA

Situada junto ao palácio dos Duques de Palmela esta praia dispõe de bons acessos encontrando-se junto à estação de comboios e de autocarros de Cascais. Possui equipamentos e infraestruturas que permitem a prática de desportos náuticos.



IVAN GUZUN
32 anos | Cascais

“Está perto da minha residência, está bem localizada e é muito bem frequentada.”

S. PEDRO DO ESTORIL

Com extenso areal, no período de baixa-mar, esta praia é composta por calcários e margas com cerca de 100 milhões de anos. A praia de São Pedro do Estoril é muito frequentada por surfistas.



ANA SOUSA
31 anos | Estoril

“Desde de pequena que venho para cá e guardo excelentes memórias desta praia, por isso continuo a frequentá-la.”

DESTAQUE

“É UM BOM SÍTIO PARA VIVER, COM MUITA HISTÓRIA”

Como as crianças vivem os 650 anos de Cascais

Ainda são cidadãos de palmo e meio, mas já sabem o que significa “herança histórica”. Ainda em março, no âmbito da Semana Cultural do Agrupamento de Escolas, os alunos da Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo evocaram a Cascais de há 650 anos trajados a rigor, recriando profissões e estratos sociais. A equipa do ‘C’ foi conhecer a turma do 7.º A, uma das mais dinâmicas na celebração do 650.º aniversário da elevação de Cascais a vila e descobriu quais as razões porque gostam de viver por cá! A professora Hélia Rodrigues, diretora do agrupamento e a responsável em grande parte pela dinamização de quase todos os eventos. Nunca baixa os braços e pede sempre mais, porque sabe que os alunos se mostram disponíveis e acedem aos pedidos. “Eles são fantásticos!”, realça. Para a Hélia é fundamental en-

volver toda a comunidade, particularmente a comunidade escolar, nesta festa dos 650 anos: “é importante que eles saibam o que está a acontecer em Cascais e as aulas de história têm sido também aproveitadas para isso. Eles sentem e vivem estas celebrações. Interessam-se muito pela história e mostram muito interesse em participar nas atividades”. E nota-se entre os alunos um grande amor à camisola, ou, neste caso à terra em que vivem e na qual reconhecem existir uma mais-valia que 650 anos de história não chegam para contar. Pedimos-lhes que partilhassem com o leitor as razões pelas quais gostam de Cascais e as respostas mostram que Cascais cuida bem dos seus que lhe reconhecem os atributos. A turma não se fez de rogada e, além da foto de grupo, deixou-nos o seu testemunho.



Em Cascais “existem bastantes espaços verdes bem cuidados e onde se pode estar em família. Não é um local barulhento nem poluído” e “os eventos que aqui existem são ótimos”

Tomás Rafael Braga, 13 anos

“É um concelho unido”
Gabriel Dias, 13 anos

“É uma vila com muitos anos, muita história, grande mas acolhedora e divertida”
Margarida Caeiro, 12 anos



“É em cascais que tenho os meus amigos e existe tudo o que gosto”
Pedro Almeida, 13 anos

“Cascais tem praias lindas (...) monumentos históricos como o Palácio da Cidadela, estátuas de pessoas importantes (...) ruas, lojas e bancas muito interessantes”
Leonor Miguel, 12 anos

“Gosto de Cascais porque é um concelho onde ninguém para um segundo. Está sempre toda a gente a mexer-se (...) é um pedaço de Portugal em que tenho orgulho”

Bruno Netto, 13 anos

“Tem imensos espaços verdes e jardins onde podemos passar tempos de lazer muito agradáveis 8...) também organiza muitos eventos e atividades divertidas”
Mariana Duque, 13 anos

“Cascais tem muitas coisas interessantes para ver (...) tem praias, museus, histórias muito bonitas”
Vera Fernandes, 13 anos

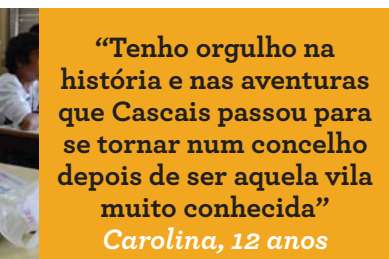


“Tenho orgulho na história e nas aventuras que Cascais passou para se tornar num concelho depois de ser aquela vila muito conhecida”
Carolina, 12 anos

“Gosto do bairro onde moro”
Tiago Costa, 12 anos

“Foi aqui que cresci”
Victória Kunuka, 13 anos

“Além de ser um sítio bonito, com boas paisagens, praias e parques, é também um sítio com história, com 650 anos de história. É um local com muitos edifícios interessantes e (...) cheio de boa gente”
Guilherme Azevedo, 13 anos



“Adoro passear em Cascais, adoro as vistas. Gosto das praias”
Joana Almeida, 12 anos

“É um bom sítio para viver, com muita história”
Daniela Rodrigues, 14 anos



“Tem lugares divertidos, bonitos. Gosto muito de Cascais”
Leonardo Silva, 16 anos

“Cascais é um local único”
Catarina Frade, 12 anos



“É uma vila muito bonita e tem bastantes espaços livres e parques. Tem também bastantes locais para visitar e bastante história”
Gonçalo Santos, 13 anos

“É um local com história, bonito, com espaços verdes e com bons locais para conviver”
Catarina Silva, 13 anos

“Há vários sítios divertidos, há quase tudo e há pessoas simpáticas”
Leandro Lima, 13 anos

“Há muitos parques infantis para o divertimento. Também temos praias muito bonitas e gosto muito do presidente”
Vasco Figueiredo, 13 anos

“Cascais é um local onde podemos encontrar praticamente tudo (...) Não há muita poluição o que torna a nossa vida melhor”
Miguel Silva, 13 anos

“Cascais tem uma longa história e sítios que podemos visitar”
Pedro Ciro, 13 anos

“Cascais é um sítio com lugares históricos, pessoas educadas, um concelho muito unido e uma boa vila”
João Tavares, 13 anos



“Fazem-se aqui muitas festas para comemorar o dia da criança”
Alice Vitorino, 12 anos

“Gosto de morar no concelho de Cascais porque é um concelho com história, cultura e lazer”
Tiago Cristina, 12 anos

“É um local muito agradável, com pessoas muito simpáticas. Um local de longa história e com vários monumentos importantes”
Leonardo Pirvu, 12 anos



“Aqui todas as pessoas são carinhosas, o ambiente é divertido e calmo e os agrupamentos escolares são todos muito bons e acessíveis. Sempre vivi aqui e sempre vou querer viver aqui!”
Luísa Feio, 13 anos

“Existem inúmeras atividades de entretenimento para a população”
Bárbara Cardoso, 13 anos

SEMANA CULTURAL VIVE 650 ANOS DE CASCAIS



No ano em que se comemoram 650 anos da elevação de Cascais a Vila, alunos e professores não tiveram dúvidas na escolha do tema para a semana cultural que todos os anos marca o fim do mês de março no Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo. Evocando tradições, organizaram um desfile medieval que exigiu pesquisa, seleção e recolha de informação histórica. Para tanto revelaram-se muito úteis as obras existentes na

biblioteca, mas também o mundo de informação disponível na Internet. Para garantir que tudo ficava pronto em tempo útil foi preciso investir tardes livres, mas nem alunos nem professores se fizeram de rogados. O resultado teve honras de apresentação ao presidente da Câmara Municipal, Carlos Carreiras, que assistiu à apresentação da cópia do manuscrito da Carta de Foral de Cascais, lida pela diretora do agrupamento na abertura da Semana Cultural. Para aprofundar melhor o conhe-

cimento da história local, ao alunos executaram um pelourinho em tamanho real e estudaram documentos como a Carta de Feira, uma compilação de Castigos e Penalizações Medievais, características e ambiente das Refeições Medievais e Cantigas de Amor e Cantigas de Amigo. Os alunos do primeiro ciclo aprenderam alguns jogos medievais e participaram na dramatização da Lenda “O milagre das Rosas”.

FESTA DA CRIANÇA & SOMOS FAMÍLIA

CASCAIS
Domingo, 1 junho

Baía de Cascais
10h00 às 18h00
Parque Marechal Carmona
10h00 às 20h00

Jogos Tradicionais . Vela . Pinturas Faciais . Póneis . Escalada . Slide . Insufláveis . Workshops . Canoagem . Ginástica . Música . Dança . Surf . Animação de Rua e muito mais...

ENTRADA LIVRE
vem fazer a festa connosco

DESPORTO

ESTORIL PRAIA COMEMORA O 75º ANIVERSÁRIO

Carlos Carreiras eleito sócio honorário do Estoril Praia

Carlos Carreiras, Presidente da Câmara de Cascais, Fernando Santos, actual seleccionador da Grécia, e a Tiago Ribeiro, Presidente da Estoril Praia SAD são os novos sócios honorários do Grupo Desportivo Estoril Praia. A distinção foi entregue durante o almoço comemorativo do 75º aniversário do clube, perante mais de 300 sócios e adeptos do Estoril Praia que encheram a sala Atlântico do Hotel Palácio, onde se realizou a cerimónia, precisamente no local onde o Grupo Desportivo Estoril Praia foi fundado. Durante as celebrações, foram ainda entregues o Prémio de Dirigente do Ano a António Ramos, Atleta da Formação a Diogo Baltazar, Revelação do Ano a Frederico Romero, Atleta do Ano a Vagner Silva e Treinador do Ano a Marco Silva. A data simbólica ficou ainda marcada pelo lançamento do selo comemorativo dos CTT, referente aos 75 anos e ainda pela apresentação do novo hino do Estoril.



II TORNEIO ESTORIL PRAIA ESCOLAS ESTORIL PRAIA

O Colégio Amor de Deus (escalação 2000/01) revalidou o título de campeão da segunda edição do Torneio Estoril Praia Escolas. No escalão dos mais pequenos (2004/05) a vitória foi para o IPS - International Preparatory School que venceu todos os seus jogos desde a fase de grupo até à finalíssima. Com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, o torneio decorreu nos dias 16 e 17 de maio, no Estádio António Coimbra da Mota e contou com a participação de 18 equipas, reunindo cerca de 200 crianças entre os 8 e os 13 anos. Através do futebol viveram-se momentos de grande solidariedade e convívio. Aos vencedores de cada escalão estava ainda reservada uma grande surpresa: um jogo contra alguns jogadores da equipa principal do Estoril Praia que se classificou em 4.º lugar na Liga Zon Sagres. Os outros classificados estive-

ram lado a lado com os craques, oportunidade que aproveitaram para tirar fotografias e pedir autógrafos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL ESCALÃO 2004/05
 1º IPS
 2º Aldeia SOS Bicesse
 3º Escola Raúl Lino
 4º Luísa Sigeta
 5º Cidadela



ESTORIL FOOT 2014

Reunindo cerca de dois mil futebolistas de palmo e meio de ambos os sexos, decorre de 16 a 21 de junho, em vários campos do concelho, mais uma edição do Estoril Foot, iniciativa que conta com o apoio da Câmara Municipal de Cascais. Coincidindo com o início do período das férias escolares de Verão, serão 290 jogos num torneio de futebol de sete que pretende proporcionar o convívio em competição de atletas e dirigentes, reunindo uma verdadeira família em torno da prática desportiva. Destinado a jovens nascidos nos anos de 2001 a 2005, o Estoril Foot proporciona, além da competição em franca camaradagem, o desenvolvimento do espírito desportivo, ajudando a aprofundar o fair play entre todos os intervenientes (dirigentes, treinadores, jogadores, árbitros, público e familiares).

Ao mesmo tempo criam-se condições para um melhor e maior intercâmbio de culturas e experiências, promove-se o relacionamento entre as camadas desportivas mais jovens e proporciona-se aos participantes e seus acompanhantes um maior conhecimento turístico do Concelho de Cascais, onde decorrem todos os jogos. Os jogos decorrem nos campos de futebol com piso de relva sintética do Estoril Praia, Dramático e Cascais, Fontainhas, Malveira da Serra, Tires, Trajouce e Torre e as finais têm lugar no Estádio do Estoril Praia de relva natural.

ESTORIL FOOT EM NÚMEROS
 1900 jogadores
 400 dirigentes
 120 equipas
 290 jogos
 48 árbitros
 6 dias de competição



THE COLOR RUN CASCAIS
 Cerca de 14.000 pessoas marcaram presença nos cinco quilómetros mais felizes do planeta dia 17 de maio. Entre Carcavelos e S. Pedro, a The Color Run TM Sportzone Cascais emprestou um colorido diferente à Avenida Marginal, num evento inédito no concelho, que promete voltar.

CRCQ LOMBOS CAMPEÃ NACIONAL PELA SEGUNDA VEZ



A equipa sénior de basquetebol feminino do Clube Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos sagrou-se novamente campeã nacional, na Liga Feminina, ao vencer por 62-61 o Clube dos Amigos do Basquete da Madeira. Um jogo discutido até ao último minuto no Pavilhão Desportivo dos Lombos, em Carcavelos,

CORRIDA SOLIDÁRIA JUMBO REGRESSA AO AUTÓDROMO DO ESTORIL



onde um ponto fez toda a diferença no resultado que garantiu a vitória à equipa de José Leite. As lombitas fizeram as delícias de centenas de adeptos ao vencerem o CAB Madeira num jogo equilibrado onde a equipa da casa acabou por vencer por ter sido melhor nas tabelas, ao roubar mais bolas e a jogar de forma mais coletiva, com menos erros.

Estão abertas as inscrições para a segunda Corrida Jumbo, corrida solidária que volta dia 15 de junho ao Autódromo do Estoril. Os preços de inscrição variam entre os 6 e os 12 euros em função da corrida escolhida e das datas. No caso da "Corrida Rik & Rok" as inscrições são gratuitas. Iniciativa da Fundação Pão de Açúcar - Auchan, a corrida, que

conta com o apoio da Câmara Municipal de Cascais e o patrocínio do Jumbo, visa angariar fundos para a instituição que ao longo do ano desenvolve diversas iniciativas solidárias e, ao mesmo tempo, incentivar a prática desportiva e reunir famílias e amigos. Em discussão vão estar três provas: a "Corrida Rik & Rok" para

crianças dos 5 aos 11 anos com partida às 9h15 e um limite de 300 participantes, e a corrida de dez quilómetros para 5.000 atletas e uma caminhada de cinco quilómetros para 1.000 participantes, ambas com partida às 10h00. As inscrições podem ser individuais ou coletivas (por equipa) e devem ser feitas no sítio oficial do evento: www.corridajumbo.pt.

EDITORIAL



The Praia da Conceição, which sits beneath the Hotel Albatroz is like family to me. I swam in her waters when I first arrived in Portugal in 1991, even though I was warned that the water was cold (it is) and wasn't as clean as it is today (also true). Through the years I have walked on the beach, greeted the sun in a yoga class, walked and run with my dogs and nestled under her rocks to read a book or marvel at the beauty of the sand, the sun and the water.

I confess that I'm partial to the beach before May and after October. Crowds are fewer, the dogs are free to run at any hour and the temperature of the water remains about the same year round. I started ocean swimming when I lived in San Diego, California. Moving to Portugal I expected the same challenges but didn't count on the water being colder year round. "That's the difference between the Pacific and the Atlantic" a geography buff told me, and he was right. Nevertheless, I have managed to swim here in all of the months through the year. I slacked off this year due to the relentless rains and the exceptionally cold water. Now that May and the sun have arrived I'm back in the water - joined only by fearless children and tourists from the north of Europe who make a daily practice of warming up in saunas and then jumping into their own icy waters.

On the Conceição beach I see a Russian guy running up and down, contorting himself into all kinds of positions before he dives into the cold. Then he comes out, repeats the ritual and dives back in. In March I asked if I could join him but he reminded me that he is 30 and I am not (true)! But now that May and the sun are here I often imitate him and we dive in together. Only this year I cheat. While in the USA last October I purchased a neoprene protective vest, which insulates my top against the chilling cold. Plus, before I jump in I tell myself, "The water is burning my body. It's so hot!" Once I'm in, I rarely want to get out. Then the feeling once I am back on land is one of exaltation. I unzip the vest and soak up the pre-summer sun planning my next visit to my beloved Praia da Conceição.

Patricia Westheimer

TIPS AND TRICKS FOR RENTING PROPERTY IN PORTUGAL

Renting a property should be simple, but renting in a foreign country, or in a new location, is not always as easy as one might hope. Here are some tips to help you find the property of your dreams and ensure you have no second thoughts or regrets after renting.



VISIT THE AREA

Get to feel if the location is right for you and your lifestyle - where you would feel at home. Do you like its buildings, parks and open spaces? Does it have your kind of shops and cafes? Can you walk to work, school or the station as would wish? Is there easy access to main roads if you plan to use the car? How long will your commute be? When visiting, check the area for cleanliness, noise, loud music, etc. Ask to visit at least twice, at different times of the day.



FURNITURE AND UTILITIES

Before defining contract terms agree if the property is furnished or unfurnished. If furnished, make sure you agree with the inventory report provided. You also need to know if you can change utility contracts into your name.



WORKING WITH EXPERTS

Estate agents charge property owners one month's rent, so if you negotiate with the owner directly you may be able to get the rent down. There is always a small margin for negotiation, usually between 5 and 15%.



CONTRACTS

Three copies of the signed contract need to be registered at "Finanças" by property owners. When you get your copy, make sure you can see the Stamp Duty Mark.

PAYMENT TERMS

Payment terms should be defined and two or three sets of keys handed to you. Be sure to keep the property owner or property manager's direct contact, in case you need to get in touch.



DEFINE YOUR BUDGET

Decide exactly how much you can spend monthly and then start searching online. This will give you a feel for what you can get, if you need to select another location, or if you should look for a smaller property. By law, on signature of a contract, tenants hand landlords the equivalent of three months' rent - a deposit and first and second month rents. On leaving you do not pay the final month because the rent has already been paid. Your deposit will be returned after a property check and deducting repair costs. If you are working and declare income in Portugal, part of your rent can be deducted from your year-end tax declaration, which can be a nice bonus.

THAT'S IT. NOW SIMPLY RELAX AND ENJOY YOUR NEW HOME.

In a future edition Rita Alves will be contributing a second article from the property owner's perspective.

Further detail and a longer version of this article can be found in Cascais Live on www.angloinfo.com

Rita Alves of: O Quotidiano - Managing Lives
www.quotidiano.com

Social & Community Events

AmP Talk: Lisbon - A City in Wartime
Wednesday 21st June
Starting at: 20:30
Guest Speaker Margarida Ramalho: An exciting account into Portugal's capital city during World War II when Lisbon became the gateway to freedom out of a predominantly Nazi-occupied Europe.
Contact: 214 862 012
Event Location: Cascais Cultural Centre, Avenida Rei Humberto II de Itália

Items such as toys, books, baby items, clothing, household goods, furniture and much more. Hot and cold drinks, snacks, sandwiches and delicious home made cakes are available.
Contact: www.bcclisbon.org
Event Location: Carcavelos Clothes Market

Cascais Pub Quiz Night
Sunday 25 May
Starting at: 20:00
Quiz night with donations going towards charities for children in need. Come have a great time!
Contact: 214 830 926
Event Location: Chequers Pub, Cascais

IWP Charity Garden Bazaar
Wednesday 4 June
Starting at: 10:30
Garden Bazaar - in the garden of Quinta da Fonte. IWP members 5 Euros, non members 15 Euros.
Contact: office@iwponline.org
Event Location: Lares da Boa Vontade, Carcavelos

SWEA - Wednesday Coffee
Wednesday 4 June
Starting at: 11:00
The Swedish Women's Educational Association International get together the first Wednesday of every month at the Café Galeria House of Wonders.
Contact: lissabon@swea.org

Event Location: Café Galeria House of Wonders

IPS Summer Fair
Saturday 21 June
Starting at: 12:00
Fun & Games for all the family. Enjoy an afternoon of activities especially aimed at younger children. There will be games of all kinds, a BBQ and a selection of stalls selling food and drinks.
Contact: 214 570 149
Event Location: IPS - International Preparatory School, Rua da Lagoa, nº 171, Alcávideche

Markets

Garden Sale - Used Item Sale
Saturday 21 June
Starting at: 10:00
A monthly event to attend reminding you that someone's trash is another's treasure.
Contact: http://www.cm-cascais.pt/node/9961
Event Location: Parque Marechal Carmona, Cascais

Carcavelos Market
Tuesday to Sunday
Starting at: 08:00-13:00
Market selling fresh meats, fruits, vegetables, fish and more.
Contact: 214 588 910
Event Location: Passeio Padre Aleixa Cordeiro

CASCAIS PUB QUIZ



The Cascais Pub Quiz traces its origin to the Beefeater Sports Bar, where it was held for many years. When The Beefeater was sold in 2010 Cascais was left without an English language pub quiz. "We missed the quiz" says Hans Lamers, adding "when we came to Cascais in 2009, the Beefeater quiz was where we met almost everybody who is a friend today." Deciding to do something about it, Hans Lamers resurrected the Cascais Pub Quiz at the end of 2011. Since then the quiz has become a regular feature at Chequers Bar. "The Quiz has had its ups and downs" says Hans. "I can remember in September 2012, we arrived at Chequers, only to find the upstairs room a shambles. It had been converted into a storeroom while the bar was being renovated. On the spot, the Quiz was switched to the Palm Tree and 3 teams squeezed into a tiny

corner upstairs next to the dumb waiter that serves the kitchen and the dining area. Big-wigs from NATO were having a formal dinner at the time. In November and December last year, the Quiz was temporarily forced to move to O'Neill's because of the fire at Chequers." The Quiz attracts some 30 to 40 regulars. Participants come mainly from Beefeater Quiz-goers of old, International Women of Portugal members (IWP), the local Swedish community and members of Americans in Portugal. The Quiz is free and questions cover a wide spectrum of topics - you don't have to be British (or American). To accommodate cultural diversity, a healthy dose of current affairs tends to dominate. Since the end of 2012, the Quiz has aligned itself with the charity work of the IWP and voluntary donations,

linked to a raffle, are called for on quiz night. The SOS Children's Village in Bicesse has benefitted handsomely from the generosity of Cascais Pub Quiz goers. Why do Hans Lamers and his wife Manuela do it? "We do it just for fun" says Hans. "The expat community in and around Cascais is large. It really doesn't matter which part of the world you come from. Originally from Germany, I spent most of my life in South Africa. Manuela is a Portuguese from Mozambique. English is the common language so we might as well have some fun with it. A pub quiz is just the thing for a night out and for meeting people." Quizzes are held at Chequers Bar on the fourth Sunday of every month from 8:00 pm to 11pm. For more information contact Hans Lamers by e-mail at hlamers@sapo.pt.



MIDSUMMER CHARITY BALL

The International Women in Portugal, the Royal British Club, the Royal British Legion and the Women's Royal Voluntary Service, are holding a:
Midsummer Charity Ball on 28th June
19:00 - 01:00

Reservations: cascaisevents@gmail.com | www.facebook.com/MidSummerCharityBall2014

At the Farol da Guia, by kind permission of the Marinha Portuguesa. Pre-dinner cocktails, three-course meal, music and "live" and "silent" charity Auctions. There will be a cash bar. All proceeds will go to support local Portuguese children's charities. Tickets €65.

Sports & Sailing

Jumbo Estoril Race
Sunday 15 June
Starting at: 10:00
A fundraising event organised by Pão de Açúcar - Auchan. 5Km and 10Km for adults. Children ages 5-6: 300M; 7-9: 500M and 10-11: 700M.
Contact: 214 574 405
Event Location: Starting Point at Autódromo do Estoril

BCC Annual Charity Multi-Sports Day
Saturday 21 June
Starting at: 11:00
Hockey, Lacrosse, Football, Bas-

ketball, Volleyball, Touch rugby, Scottish country dancing.
Contact: 21 4 585 300
Event Location: St. Julian's School, Carcavelos

The Royal British Club Golfing Society - Hotel Baía Trophy
Wednesday 4 June
Starting at: 07:30
Tournament golfing event.
Contact: rbclg@mail.telepac.pt
Event Location: Estoril Golf Course

Art & Exhibitions

Artemar Estoril
Friday 16 May to Sunday 15 June
Starting at: All day
International sculpture exhibition, with the works on display on the Paredão do Estoril boardwalk.
Contact: http://www.cm-cascais.pt/evento/artemar-estoril-2014
Event Location: Paredão do Estoril

Abstractions
Until Sunday 1 June
Starting at: 10:00 - 18:00 Closed Mon.
Painting exhibition by Brazilian painter Marilice Corona, focused on the mechanisms of representa-

MEET

Hans Lamers



"I've always been a hands-on person. I need to get involved. Staying on the side line is not an option for me."

Hans and Manuela Lamers have been coming to Cascais for years to visit family. Both lived and worked in Johannesburg, South Africa, all their adult lives, so when Hans retired in 2009, Cascais was the obvious place to settle. Today they look after Manuela's parents who are in their nineties, and Hans is actively involved in the community with the Cascais Pub Quiz and an "ex" South Africans group. Hans uses his experience as a successful director of companies in South Africa to run and promote community activities in Cascais. Says Hans: "I've always been a hands-on person. I need to get involved. Staying on the side line is not an option for me." Cascais used to have a regular English language Pub Quiz at the Beefeater's. When it was resurrected the Quiz started small, but today quizzers fill the upstairs room at Chequers to capacity. "I often feel the Quiz needs a bigger venue" says Hans. Support comes from International Women in Portugal (IWP),

Americans in Portugal (AmP) and the Swedish community, but anybody who speaks English is welcome. Although the Quiz is free, it solicits donations for the charities of the IWP. The South Africans in Portugal group administered by Hans has over 4.000 members and he distributes a monthly newsletter to 1 500 subscribers. When asked why he does all this, Hans replied: "For fun and to keep busy". On Cascais Hans says: "It's a vibrant and cosmopolitan town. The weather is superb and it has excellent beaches. There are world class walks in the nature reserves and hills in and around Malveira da Serra and Sintra. There is always something on - from Harley owners' meet-ups, to regattas and concerts. The Remember Cascais concerts have been a treat. I loved Chris Isaak, Boney M, Bonnie Tyller and Roger Hodgson of Supertramp. I look forward to Kim Wilde, Rick Astley, Bananarama and Billy Ocean. Cascais is just great!"

WRVS Car Boot Sale
Saturday 24 May
Starting at: 10:00

Walks & Visits

Woolly Donkeys at Quinta do Pisão
Saturday 24 May
Starting at: 10:00
Visit the donkeys that help keep up the Quinta and learn about their history and endangered status.
Contact: atividadesnatureza@cascaisambiente.pt
Event Location: Quinta do Pisão de Cima, Cascais

Design and Graphic Work
Sunday 22 June
Starting at: 10:00 - 18:00
Painting exhibition by Portuguese painter Dorindo de Carvalho.
Contact: 214 815 660
Event Location: Cascais Cultural Centre, Avenida Rei Humberto II de Itália

■ AMBIENTE

CLEAN UP THE ATLANTIC 2014

Mais de 700 quilos de lixo retirados do fundo do mar

■ ■ ■ ■

Cerca de 120 voluntários participaram este ano na 7.ª edição do Clean Up The Atlantic, que decorreu dia 17 de maio nas praias dos Pescadores e Parede. Durante toda a manhã foram recolhidos mais de 700 quilos de resíduos do fundo do mar e arribas. Foram também libertados cerca de 30 animais que se encontravam presos nos detritos. A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Cascais, em parceria com a Associação Portuguesa de Pesca Submarina e Apneia - APPSA - e do Centro de Mergulho Cascais Dive Center, visa sensibilizar a opinião pública para os efeitos negativos da poluição marítima e, paralelamente incentivar a prática de mergulho no concelho. Desde que iniciou, em 2008, permitiu que fossem retiradas do fundo do mar cerca de nove toneladas de resíduos.



ARTE NATUREZA DE MÃOS DADAS EM CASCAIS

A arte e a sustentabilidade estão, mais uma vez, de mãos dadas em Cascais. Junto ao mar, em pleno Paredão Cascais Estoril, o ArtMar Estoril 2014 - Concurso/exposição Internacional de Cultura apresenta nove esculturas a concurso, elaboradas a partir de materiais reciclados, reutilizados e/ou recicláveis e que vão estar expostas para deleite do público até dia 15 de junho. Qual galeria de arte ao ar livre, o Paredão exibe "Noah", de Peter Gilbert; "Symbiotic Sights", de Susana Aleixo Lopes; "Microorganismo Oblíquo", de Raquel Beatriz Martins; "Sem Título", de André Banha e Orlando Franco; "Cetus" de Nina Marcon Linden Mayer; "Kraken" de Joana Pinto Oliveira; "Pessoa Não-Humana" de Pedro Manuel Madeira Fernandes e Filipe Costa Veiga Van Mayer Reis; "A Barbatana" de Cristina Maria Seguro Seco; e "Following The Sun" de Wiktoria Szawiel e João Filipe. O público pode eleger a sua escultura favorita com o "Prémio do Público" no valor de 1.000 euros. A votação decorre via sms gratuito para o número 4646, com o texto AME (espaço) seguido do número da escultura indicado no local e no site www.cm-cascais.pt/artemarestoril, até ao dia 15 de junho,

às 12h00. No final desta edição de 2014 do ArteMar Estoril, o júri do concurso irá selecionar a obra vencedora cujo prémio terá o valor de 8 mil euros. Na Quinta do Pisão, em pleno Parque Natural de Sintra-Cascais, as esculturas confundem-se com a paisagem até dia 6 de julho. António Bolota, remete os visitantes para uma casa senhorial que poderia ter existido, em tempos, neste espaço natural, João Ferro Martins, com "API - Culture", remete os visitantes para a apicultura e a disseminação da espécie, mas também para outras situações onde o acrónimo API é usado, como produtos farmacêuticos, pesticidas ou padrões estabelecidos por software. Marta Wengorovius, convida os visitantes a desfrutarem de uma cabana com uma biblioteca de 60 livros e António Bolota apresenta uma intervenção artística que remete os visitantes para uma casa senhorial que poderia ter existido, em tempos, neste espaço natural. Tal como as anteriores, esta edição será marcada pela realização de workshops de pintura de paisagem e fotografia lomográfica, concertos de jazz, visitas guiadas às obras com os artistas e passeios na Quinta em noite de lua cheia.



TOSQUIA DE OVELHAS: UMA ATIVIDADE DIFERENTE PARA VER NA QUINTA DO PISÃO



Fizeram da Quinta do Pisão a sua casa há pouco mais de dois anos. Hoje, as 73 ovelhas da raça campineira - que se encontra em risco de extinção -, não estão apenas a dar uma grande ajuda na recuperação da biodiversidade deste espaço: elas são uma das suas maiores atrações, fazendo as delícias das famílias que cada vez em maior número fazem do Pisão ponto de passagem obrigatório. Gerido pela Câmara de Cascais, através da Cascais Ambiente, o Pisão conhece uma fase de enorme sucesso junto da população, como se provou no passado 10 de maio o

rebanho, dia em que o rebanho foi tosquiado. Um raro episódio campestre no meio da cidade. A tosquia foi efetuada por três profissionais que, ao longo da manhã, retiraram das ovelhas quase 200 quilos de pura lã virgem. Para quem pôde estar presente tratou-se de um verdadeiro espetáculo, para alguns inédito, com direito a explicações na primeira pessoa. "É preciso que as nossas crianças conheçam e respeitem o papel dos animais na nossa vida", realça Carlos Carreiras, o presidente da Câmara de Cascais, que também fez questão de assistir à tosquia.

■ DESPORTO

CIDADELA DE CASCAIS CLASSIFICADA ZONA ESPECIAL DE PROTEÇÃO

■ ■ ■ ■



A existência de vários monumentos classificados de interesse público levou o Governo a catalogar como zona especial de proteção (ZEP) a área da Cidadela de Cascais que inclui a Fortaleza de Nossa Senhora da Luz e a torre fortificada de Cascais, o Forte de Santa Marta, o Museu Conde de Castro Guimarães, o Marégrafo de Cascais e a Casa de Santa Maria, incluindo o jardim. O diploma, publicado em Diário da República, define "uma zona

especial de proteção (ZEP) que tem em consideração o enquadramento dos imóveis, bem como a proximidade entre estes e a existência de outros edifícios com qualidade patrimonial relevante na estrutura urbana envolvente, testemunhando a evolução arquitetónica e social da vila de Cascais". Validando a política de preservação patrimonial seguida pela Câmara de Cascais, o objetivo do Governo é "salvaguardar os

imóveis classificados no seu contexto urbanístico fundamental, assegurando as perspetivas de contemplação e pontos de vista que constituem a bacia visual na qual se integram, definindo um 'perímetro cultural' que defenda o valor patrimonial de todo o edifício abrangido". Recorde-se que a Cidadela de Cascais e o Palácio da Presidência abriram ao público em 2012, depois de terem estado fechados ao público durante 50 anos.

PRÉMIO DE 5.000 EUROS PARA ESTUDAR HISTÓRIA LOCAL

Instituído há poucos dias pela Câmara de Cascais, o Prémio de História de Cascais - Ferreira de Andrade, vem prestar homenagem a um vulto da historiografia local, autor de obras de referência entre as quais se destacam "Cascais, vila da corte: Oito séculos de história", editada em 1964. Ao mesmo tempo, pretende encontrar novos valores que possam contribuir para um melhor conhecimento da história desta vila (e concelho) que celebra este ano 650 anos.

A convocatória para o desenvolvimento de trabalhos de investigação histórica acerca de Cascais, em qualquer domínio, nomeadamente sobre temas e personalidades consideradas de relevo para o estudo do passado do concelho ou que tenham por base documentação preservada no Arquivo Histórico Municipal de Cascais decorre até 29 de janeiro de 2015. Os resultados serão apresentados a 7 de junho de 2015, através do website da autarquia e a cerimónia de entrega do Prémio será

feita na Casa Henrique Sommer, onde funcionará o Arquivo Histórico Municipal - Centro de História Local. Com periodicidade bienal, o Prémio Ferreira de Andrade no valor de cinco mil euros, garante ainda ao vencedor a edição digital da obra pelo Município de Cascais, no âmbito da Coleção Memórias Digitais de Cascais. Toda a informação sobre este concurso, ficha de inscrição e nome dos elementos do júri para a edição de 2015, está disponível em www.cm-cascais.pt.

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

Junho é o mês dos Santos Populares. Em Cascais, celebra-se o dia 13 de junho, dia de Santo António, o Santo Padroeiro da Vila. Segundo reza a história era o Santo da devoção do Regimento 19 de Infantaria, que se debateu heroicamente contra as tropas do General Massena, na batalha do Buçaco a 27 de setembro de 1810. De finais de maio a finais de junho várias localidades do concelho não esquecem, sobretudo, o dia 13, e prepararam um conjunto de arraiais, de bailes populares e as famosas marchas que desfilaram airosas pela Baía de Cascais. Vive-se, assim, um mês de festa, com muita animação, muita música, quermesses, manjericos, numa verdadeira alegria contagiante e num convite para os petiscos entre gente amiga, em que a sardinha é a rainha do palato. Para que não perca nada, deixamos algumas sugestões:

LIVRAMENTO
6, 7, 9, 12, 13, 14, 20, 21, 27 e 28 junho
Arraial dos Santos Populares Largo do Livramento Das 19h00 às 02h00

TIRES
6 a 13 junho
Festas de Tires
Sexta-feira, sábado, domingo e véspera de feriado - 17h00
Segunda a quinta-feira, 19h00
Concertos às 21h45

ALAPRAIA
12 e 13 junho
Arraial de Santo António - Festas dos Santos Populares
Pátio do Clube Desportivo da Costa do Estoril Das 20h00 às 01h00

CASCAIS
Arraial de Santo António Mercado da Vila 12 e 13 junho Das 19h00 às 02h00

MARCHAS POPULARES
Baía de Cascais 13 junho
Sexta-feira, 17h00

A NOITE DOS MUSEUS EM CASCAIS

De 13 a 18 de maio, Cascais viveu em pleno a Semana (e Noite) dos Museus. Milhares de pessoas participaram nas cerca de 30 atividades propostas pela Câmara Municipal de Cascais, sendo que uma das favoritas foi precisamente a Noite de Festa nos Chalets O'Neill que assinalou a Noite dos Museus e que contou com cerca de 300 participantes. Atraídos pelo glamour, os participantes viajaram no tempo até aos primeiros anos do século XX, época em que era usual os soberanos D. Carlos e D. Amélia descerem da Pena para a Cidadela. Nessa altura eram comuns as festas, passeios, eventos desportivos e divertimentos ao ar livre.



E foi, precisamente, em festa que decorreu a noite de dia 17, com três momentos de animação histórica começar junto à enseada de Santa Marta com uma receção elegante, a que se seguiram jogos em moda à época no recinto do Farol. Na Casa de Santa Maria afnaram-se vozes para um sarau musical pelo trio António Cebola (piano), Clara Gomes (violino) e Diana Afonso (voz), que interpretou peças do repertório de Mélodie Française do século XIX. Ali ao lado, no Museu-

Biblioteca Condes de Castro Guimarães, encerrou-se a noite com chave-de ouro, leia-se, com baile a rigor na Sala da Música, onde os participantes contaram com a preciosa ajuda de três pares de bailarinos. Afinal as danças eram de época à mistura com valsas e havia que recordar (ou ensinar) alguns passinhos. Um baile digno de nota para a família O'Neill e mais ainda para a grande família de Cascais!

AGENDA

23 JUNHO, 16h00 [sessão de abertura]
Auditório do Centro Cultural de Cascais

XXI CURSOS INTERNACIONAIS DE VERÃO DE CASCAIS



TEMA 1
Amor e afectos
Coordenação: José Tengarrinha (Professor Jubilado da FLUL – Universidade de Lisboa e Presidente do ICES)

23 junho | 17h00
Fomos beber um copo a Cascais e casámos...
José Gameiro | Médico psiquiatra; Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar

24 junho | 17h00
Jovens, afectos e aprendizagens
Eduardo Sá | Psicólogo clínico e psicanalista; Universidade de Coimbra; Instituto Superior de Psicologia Aplicada

25 junho | 16h30
O amor em Shakespeare: Excerto de Romeu e Julieta
Escola Profissional de Teatro de Cascais

25 junho | 17h15
Amor Cortês
Júlio Machado Vaz | Médico Psiquiatra; Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar; Universidade do Porto

26 junho | 17h00
Há esperança no Amor. Caminhos para a justiça social e para a felicidade pública
Helena Marujo | Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa

27 junho | 17h00
Amor na Literatura
Carlos Reis | Instituto de Língua e Literatura Portuguesas da Universidade de Coimbra (a confirmar)

28 junho | 17h00
Amor e transcendentalidade: desafios da sociedade actual
Vincenzo di Nicola | Médico psiquiatra; Universidade de Montreal, Canadá

TEMA 2
Escultoras em Portugal
Coordenação: Raquel Henriques da Silva | Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa; SANDRA LEANDRO | Universidade de Évora; Instituto de História de Arte da Universidade Nova de Lisboa

30 junho | 17h00
Desconhecidas do século XIX
Sandra Leandro | Universidade de Évora e Instituto de História de Arte da Universidade Nova de Lisboa
Duquesa de Palmela
Sandra Saldanha | Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, da Conferência Episcopal Portuguesa; Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; Escola Superior de Design do IADE

1 julho | 17h00
Ana de Gonta Colaço, Escultora – L'élan brisé (1903-1954)
Ana Pérez-Quiroga | Artista plástica
Dorita Castel-Branco 1936-1966: A força do talento
Daniela Garcia | Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve.

2 julho | 17h00
Maria Barreira
Raquel Henriques da Silva | Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
Ángela Ferreira
Nuno Crespo | Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

3 julho | 17h00
Irene Vilar
Fátima Lambert | Unidade Técnico-Científica de Estudos Culturais e Sociais, Escola

Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto
Clara Menéres
Laura Castro | Universidade Católica Portuguesa

4 julho | 17h00
(Não) Objeto, (Não) Tempo, (Não) Lugar: a «poética» do Espaço em Fernanda Fragateiro Paulo Simões Nunes | Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa
Cristina Ataíde
Emília Ferreira | Curadora da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea

5 julho | 17h00
Marina Mesquita
Lúcia Almeida Matos | Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto
Joana Vasconcelos
Sandra Vieira Jürgens | Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

Custo:
1 tema: 60 € | 2 temas: 80 €
Desconto para estudantes, > 65 e inscritos no IEFP:
1 tema: 40 € | 2 temas: 60 €
Inscrições:
filipa.aguiar@cm-cascais.pt
carla.pato@cm-cascais.pt
214 815353/4 | www.facebook.com/InstitutoCulturaEstudos-Sociais | www.cm-cascais.pt



25 maio, 10h-13h
O Século XIV e a Formação do Município de Cascais
Roteiros do Património
Local de encontro: Paços do Concelho
Visita guiada por Mário Lisboa numa abordagem às circunstâncias políticas e sociais vividas há 650 anos, aquando da atribuição do estatuto de Vila a Cascais. Oportunidade para reconhecer parte do que seria o povoado/aldeia piscatória e identificar algumas linhas do crescimento da vila. Gratuito. Inscrição até 25 maio para 214 815 323

8 junho, 10h-19h
Mercado da Vila
Fingerboard Generation Blast 2
Generation Blast regressa ao concelho para o campeonato de fingerboard. Fãs desta modalidade preparem-se para manobras radicais com um skate em miniatura em 4 parques. Gratuito. Participantes de todas as idades. Inf.:gonca_lao@hotmail.com | 915 252 992/www.geracao-c.com

31 maio, 10h-22h
CASCAIS Red Carpet
Aceite o convite e desfile sobre uma Passadeira Vermelha, numa das artérias mais elegantes de Cascais, a Avenida Valbom. A semelhança do modelo realizado nas grandes capitais como Lisboa, Madrid, Paris e Nova Iorque, em que ruas especiais têm momentos fora do comum, enaltecendo a sua capacidade de atração pela qualidade e exceção da sua vasta e variada oferta. Participe neste “dia de fama”, nesta festa de moda, compras, música, animação, arte e degustação em Cascais. Informações: <https://www.facebook.com/cascaisredcarpet>



8 junho, 8h-14h
Campo Base Pedra Amarela - Estrada da Malveira
II Corrida de Carros de Rolamentos da Geração C
Depois do sucesso da corrida do ano passado, a Divisão de Juventude e Conhecimento, organiza, desta vez, a II corrida dos famosos carros de rolamentos em 3 categorias (madeira, ferro e alterados). Serão atribuídos prémios às seguintes categorias: Tradicional; Alterados; Livre; Senhoras; Melhor Carro; Diversão / Espetáculo (Longboard Skates e Trikes - Descidas Livres, sem



competição). E ainda outros troféus. Participantes dos 9 aos 99 anos. Gratuito. Inscrições: Augusto Silva - clube.casa.aldeia@gmail.com/www.geracao-c.com

Música

23 maio, 21h30
Aud. Centro Cultural Cascais
TRITEC - JAZZ “R” US
Apresentam temas de várias épocas do jazz: Sheik of Araby (J. Morrison), It don't mean a thing (D. Ellington) ou Take 5 (D. Brubeck).
Donativo: 10 €. Inf.: jamsession.jazz@gmail.com | 962773470

24 maio, 21h30
Aud. Centro Cultural Cascais
SOPHIA – Amor à segunda vista
Uma viagem pela sonoridade do Brasil, Argentina, Cabo Verde e pelo nosso Fado.
Custo: 8 €. Inf.: info.sophiacggc@gmail.com

30 maio
Mercado da Vila e Centro Cascais
5ª edição do Encontro Nacional de Bombos e Percussão de Escolas
Os 11 melhores grupos dos agrupamentos de escolas de norte a sul do país.
Uma parada com muita animação pelo centro da Vila de Cascais (trajeto entre o Mercado da Vila e a Baía de Cascais).
Inf.: 214815873/5

6 junho, 18h30
Jardim da Casa Santa Maria
Música do Mundo - O Ocidente encontra o Oriente
Concerto de violoncelo cujo repertório atravessará o tempo e o imaginário Ocidente/ Oriente, passando pela música europeia erudita e até aos clássicos orientais (Índia). Violoncelistas: Teresa Araújo e Vânia Moreira. Gratuito.

7,14, 21 e 28 junho, 17h
Sons de verão no Parque
Convite para sentir a harmonia entre a música e natureza.
Programa
07 junho | Jardim dos Passarinhos | Orquestra Ligeira da Sociedade Familiar e Recreativa da Malveira da Serra

14 junho | Parque da Quinta da Alagoa | Orquestra Ligeira da Sociedade Musical União Paredense
21 junho | Parque Morais | Grupo de Solidariedade Musical Desportiva de Talaíde
28 junho | Borboletário (Parque da Quinta de Rana) | Sociedade Recreativa e Musical de Carcavelos
Informações: dapc@cm-cascais.pt | 214 815341/331

Exposições

até 8 junho
Terça a sexta-feira, 10h-17h
Sábado e dom., 10h-13h/14h-17h
Casa de Santa Maria
Exposição de Pintura “All in Jazz”, de Xicofran
Revela a característica mais marcante e reconhecida da sua pintura, a forma como consegue representar o movimento preconizado pela silhueta de um músico de Jazz, transpondo para a tela o arrastamento dos gestos e toda a vibração dos instrumentos.
Inf.: csm@cm-cascais.pt | 214815383/2

até 15 junho
Terça a sexta-feira, 10h-17h
Sábado e dom., 10h-13h/14h-17h
Forte S. Jorge de Oitavos
Os Relógios de Sol e a Matemática
Desde exemplares de pequeno formato, a peças integradas em edifícios, praças e jardins: obras de arte carregadas de história, cuja conceção resulta da conjugação de dois ramos fundamentais do saber: a astronomia e a matemática.
Inf.: forte.oitavos@cm-cascais.pt | 214815949

até 15 junho
Passeio Marítimo do Estoril
Artemar Estoril - Exposição Coletiva
Exposição ao ar livre de obras inspiradas no mar, sensibilizando os visitantes para as questões ambientais, com particular enfoque para a problemática dos resíduos que poluem o mar.
Inf.: fdluis@gmail.com/www.fundacaodmluis.com | 214815660/65

até 4 julho
Segunda a sexta-feira, 10h-18h
Espaço Memória dos Exílios
Judeus em Portugal durante a II Guerra Mundial - Memórias de um paraíso em tempo de guerra
Um projeto de reconstituição histórica da vida de oito pessoas, que por terem passado por Portugal escaparam ao Holocausto.
Inf.: emec@cm-cascais.pt

Desporto

24 maio, 15h-18h
Arribas do Farol da Guia
Iniciação à Escalada
5 €. Inf.: mail@desnivel.pt | 961304923

27 maio | 14 e 28 junho, 14h-16h
Piscina Oceânica de Cascais e Praia Duquesa
Mergulho
15€ (batismo na piscina) | 30€ (batismo no mar)
Inscrições: cascaisdivercenter@gmail.com

8 junho, 10h-13h
Gruta de Alvide
Passeio de Bicicleta
5€ | 9€ (com aluguer material)
Inf.: guinchoadventours@gmail.com

14 junho, 15h-18h
Parque Marechal Carmona
Orientação
5€. Inf.: mail@desnivel.pt | 961304923

27 junho, 15h-18h
Gruta de Alvide
Espeleísmo
5 €. Inf.: mail@desnivel.pt | 961304923

Workshops

7 junho, 21h-23h
Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal
Com as Mãos nos Telescópios - Marte o planeta vermelho
Uma experiência de observação astronómica que começa com uma apresentação do que se pretende observar. Munidos com os seus próprios telescópios ou com os do NUCLIO será feito um exercício de observação astronómica com apoio dos guíões do programa “E agora eu sou Galileo”. Gratuito.
Inf.: <http://nuclio.org/> | geral@nuclio.pt | 960356909

18 a 26 junho, 9h30-13h
Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal
“Desenvolvimento de Competências para Inserção no Mercado de Trabalho”
Realizar uma procura organizada de emprego. Gerir emoções durante a procura de emprego; Adotar estratégias de auto-motivação; Identificar vários formatos de Currículo; Saber fazer uma carta de motivação, uma candidatura espontânea; Conhecer os objetivos de uma entrevista de emprego: presencial/telefónica; Identificar as competências mais

valorizadas na entrevista de emprego; Quais as melhores atitudes a ter numa entrevista de emprego. Gratuito.
Inscrições: <http://www.cm-cascais.pt/projeto/formacao-para-promocao-da-empregabilidade|upre@cm-cascais.pt> | 214815945

19 e 21 junho
Quinta-feira, 18h30-21h30
Sábado, 10h-13h
Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal
Marketing Digital
Adquirir competências/conhecimentos na área de forma a utilizar as suas potencialidades na procura ativa de emprego. Gratuito.
Inscrições: <http://www.cm-cascais.pt/projeto/formacao-para-promocao-da-empregabilidade> | upre@cm-cascais.pt | 214815945

24 maio, 10h-11h
Biblioteca Infantil e Juvenil
Aula de Yoga para crianças
A prática do Yoga-Sâmkhya proporciona enormes benefícios à criança. Preserva e mantém a flexibilidade, imaginação, criatividade, capacidade de aprendizagem e aumenta a concentração. Gratuito dos 6 aos 12 anos.
Inf.: bij@cm-cascais.pt | 214815326/7

24 de maio, 15h30
Teatro Gil Vicente
5º Festival do Pirlampo Mágico
Apresentação da peça de teatro: “A Maldita Televisão”, pelo Grupo Cénico da CERCICA. E um momento musical com Telmo Miranda.
Custo: 3 €. Inf.: cermov@cercica.pt | 214658935

Infantil e Juvenil

24 maio, 10h-11h
Biblioteca Infantil e Juvenil
Aula de Yoga para crianças
A prática do Yoga-Sâmkhya proporciona enormes benefícios à criança. Preserva e mantém a flexibilidade, imaginação, criatividade, capacidade de aprendizagem e aumenta a concentração. Gratuito dos 6 aos 12 anos.
Inf.: bij@cm-cascais.pt | 214815326/7

19 junho, 21h30
Aud. Centro Cultural Cascais
Fernando Lopes-Graça - Canções para crianças
O Coro de Câmara da Academia de Música de Santa Cecília sob a direção de Artur Carneiro apresenta um concerto de lançamento do CD “Fernando Lopes-Graça-Canções para crianças”, um projeto de divulgação da música do compositor junto do público infantil. Gratuito
Inf.: mmp@cm-cascais.pt | 214815904

8 junho
Das 10h00 às 12h00 (3-5 anos)
Das 14h30 às 16h30 (a partir dos 5 anos e famílias)
Centro Interpretativo Ambiental da Pedra do Sal
Oficina Teórica e Prática Cascais, da Terra ao Mar
Visualização de um vídeo sobre a importância da Água. Visita ao espaço e touch-tank e realização

Outros eventos

24 maio, 10h-13h
Quinta Pisão - Parque Natureza (entrada principal)
Plantas Medicinas e Plantas Silvestres Comestíveis
Passeio botânico de reconhecimento de plantas medicinais e ervas silvestres comestíveis com o objetivo de utilizar as plantas, em várias finalidades, no dia-a-dia. Custo: 8,50 €. Inscrições: atividadesnatureza@cascaisambiente.pt | 214604230

31 maio, 10h
Parque Natural Sintra Cascais
Percorso pedestre
Descubra que a vegetação inclui importantes habitats e belas panorâmicas que poderá desfrutar em miradouros naturais. Gratuito.
Inf.: culturano muro@gmail.com

6 a 8 junho
Sexta-feira, 12h-22h
Sábado e dom., 10h-22h
Mercado da Vila
Mercado dos Desportos Radicais O melhor do desporto, saúde e juventude. Aproveite para observar ou experimentar: BTT, Mergulho, Surf, Bodyboard, Skate e Escalada de entre outras.
Inf.: mercado.desportosradicais@dnacascais.pt

PROGRAMA DO DIA DO MUNICÍPIO – 7 DE JUNHO

10h00	Abertura da Fortaleza Nossa Senhora da Luz ao público
11h00	Inauguração do percurso do Festival Muraliza – Centro da Vila de Cascais
12h00	Missa evocativa do 650º Aniversário da elevação de Cascais a Vila – Igreja Paroquial
15h00	Entrega de Prémios do concurso de BD para as escolas – Jardins do Museu do Mar-Rei D. Carlos
16h00	Inauguração da Exposição Museu do Mar Rei D. Carlos – Memórias Vividas – Museu do Mar-Rei D. Carlos
17h00	Lançamento de Postal Comemorativo – Salão Nobre Paços do Concelho
17h30	Lançamento da edição Cascais: Território, História e Memória – Salão Nobre Paços do Concelho
18h30	Teatro de Rua: A Entrega da Carta de Vila – Praça 5 de Outubro
22h00	Concerto Comemorativo dos 650 Anos – Baía de Cascais

650 ANOS

Cascais festeja reabertura da Fortaleza da Nossa Senhora da Luz

■ ■ ■ ■ ■

Datas extraordinárias devem ser acompanhadas de iniciativas extraordinárias. Quando Cascais se encontra a comemorar os 650 anos de elevação a Vila, a Câmara de Cascais entendeu que devia encetar todos os esforços para que pudesse ser aberta ao público a Fortaleza da Nossa Senhora da Luz. Imóvel de interesse público, e unanimemente considerado um dos mais relevantes patrimónios edificados em Cascais, a Fortaleza estará, a partir de dia 7 de junho, aberta á população pelo período de um ano. Congénere das Torres de Belém e da Caparica, a Torre de Santo António, na génese de todo o conjunto fortificado da Cidadela, foi mandada construir por D. João II em 1488, marcando uma transição arquitetónica dos castelos medievais para as fortalezas abaluartadas. Da autoria de Pêro Anes, esta torre defensiva, edificada junto ao mar, manteve-se ativa até 1580, possivelmente porque até à invasão espanhola a pequena vila piscatória de Cascais não seria considerada um ponto estratégico na defesa da barra do Tejo. Esse diagnóstico viria a mudar dramaticamente. Em 1589, Filipe

I mandou edificar uma nova fortificação para reforçar a baía de Cascais, constantemente ameaçada pela armada inglesa. O desenho da planta foi entregue ao Capitão Fratino, que projetou uma fortaleza abaluartada de planta triangular, um traçado pouco comum na arquitetura militar portuguesa. Dedicada a Nossa Senhora da Luz, a fortaleza apresenta um pátio interior que permite a comunicação entre os três baluartes e de onde partem as escadas de acesso tanto à torre joanina como à bateria alta, casernas e cisterna. Por época das Guerras de Restauração, verificou-se novamente a existência de falhas defensivas na Fortaleza às portas da capital, pelo que o Conselho de Guerra ordenou que se acrescentasse a estrutura do Forte de Nossa Senhora da Luz. Desde 1 de Setembro de 1860 a Marinha de Guerra Portuguesa instalou ali serviços ligados às comunicações navais. A Fortaleza tem estas e muitas outras histórias para contar. Não perca uma oportunidade única de visitar um monumento que acompanhou quase toda a história de Cascais.



7 DE JUNHO: JUNTE-SE ÀS ESTRELAS E CANTE OS PARABÉNS A CASCAIS

A Baía vai ter convidados de gala para cantar os 650 anos de Cascais. É no dia do município, a 7 de junho, que vão subir ao palco mais próximo do Atlântico grandes vozes de Cascais que se juntam pela primeira vez num concerto inédito e irrepetível. Miguel Ângelo, João Gil, Fernando Cunha, Ana Moura, Pedro Vaz, Mikkel Solnado, Heber Marques, Paulo de Carvalho, Tozé Brito, Olavo

Bilac e Tiago Bettencourt são os nomes grandes do cartaz onde também entram a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, o Coro de Nossa Senhora dos Remédios, o Coral Infantil e Coro Juvenil de Carcavelos, Vocal da Capo, Coro Essa, Coro da Câmara de Cascais, Coral Vozes do Estoril e Big Band de Cascais. Rigorosamente a não perder, pelas 22 horas no dia 7 de junho, na Baía de Cascais.

NÃO PERCA EDIÇÃO ESPECIAL DO 'C' A 7 de JUNHO COM TODA A PROGRAMAÇÃO DOS 650 ANOS E MUITO MUITO MAIS...